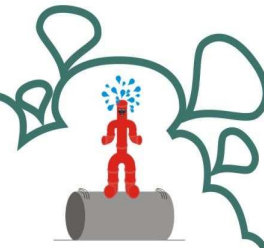


SUMÁRIO

ETAPA 1 / DIAGNÓSTICO

FASE 3 – DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO E SEUS IMPACTOS

AÇÃO 1 – REALIZAÇÃO DOS DIAGNÓSTICOS SETORIAIS.....	2
1.1 - INTRODUÇÃO	2
1.2 – TABELA DAS CONDICIONANTES, DEFICIÊNCIAS E POTENCIALIDADES	5
1.3 – TABELA DA CONSOLIDAÇÃO DO LEVANTAMENTO TÉCNICO E COMUNITÁRIO	18
AÇÃO 2 – IDENTIFICAÇÃO DAS AÇÕES PRIORITÁRIAS -CARACTERIZAÇÃO DA SITUAÇÃO ATUAL	26
2.1 – DIAGNÓSTICO	26
AÇÃO 3 – REALIZAÇÃO DA PRIMEIRA CONFERÊNCIA PÚBLICA.....	33
3.1 – PRIMEIRA CONFERÊNCIA PÚBLICA	33
3.1.1- INTRODUÇÃO	33
3.1.2- METODOLOGIA	34
3.1.3- AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS	35
3.1.4 - ANEXOS	37



ETAPA 1 – FUNDAMENTOS / DIAGNÓSTICO

FASE 3 – DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO E SEUS IMPACTOS

AÇÃO 1 – REALIZAÇÃO DOS DIAGNÓSTICOS SETORIAIS

1.1 - INTRODUÇÃO

Foram identificadas as condicionantes, deficiências e potencialidades do abastecimento de água, esgotamento sanitário, limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos, drenagem urbana através da sistematização e avaliação dos dados obtidos.

A sistematização foi realizada através do diagnóstico, que foi a etapa do processo de planejamento que consistiu em avaliar os problemas cujas causas foram identificadas pela análise, julgando-os, racionalmente, a fim de se saber como atuar, quando atuar e onde atuar. Dessa avaliação resultou:

Uma Hierarquização dos Problemas - Hierarquizar os problemas significa avaliar a importância relativa de cada um deles, ao desenvolvimento da área sob planejamento e ordenar os mesmos de acordo com a importância atribuída pela sociedade.

Uma compatibilização das soluções ou diretrizes propostas, entre si - Compatibilizar as diretrizes ou soluções estabelecidas para resolver os problemas hierarquizados (objetivos do desenvolvimento) adotando soluções coerentes entre si, soluções que não sejam incompatíveis, mutuamente.

Uma avaliação da solução mais eficaz - Avaliar a solução mais eficaz buscando, dentre as soluções viáveis propostas, aquela para a qual os custos sejam mínimos e os benefícios máximos, baseados na interpretação dos dados obtidos na leitura técnica e comunitária.

A metodologia utilizada foi **A SISTEMÁTICA DAS CONDICIONANTES, DEFICIÊNCIAS E POTENCIALIDADES - CDP**. Considerando esta sistemática,



admite-se que, em tese, qualquer elemento da estrutura urbana pode ser definido como **CONDICIONANTE**, ou **DEFICIÊNCIA**, ou ao mesmo tempo, representar uma **POTENCIALIDADE**, abrindo margem a interpretações diferenciadas, dependendo do ponto de vista técnico e político dos agentes envolvidos.

Em resumo pode ser colocado como o essencial desta sistemática, o seu caráter que facilita a sua complementação e o seu aperfeiçoamento sucessivo e permanente, em termos de abrangência e detalhamento. As atividades básicas necessárias à realização do Diagnóstico são:

- ✓ Sistematização e Análise das Informações;
- ✓ Identificação das Áreas Prioritárias de Ação;
- ✓ Identificação das Medidas Prioritárias.

Sistematização e Análise das Informações

Com base nas informações obtidas na Fase 2, através da aquisição de informações técnicas e do levantamento comunitário, confrontados com os Indicadores/Parâmetros definidos pela equipe da Espaço Urbano, procedeu-se uma descrição avaliativa das condições atuais dos setores de interesse para o planejamento:

Condicionantes - Elementos que devem ser mantidos, preservados ou conservados, e, sobretudo considerados no planejamento;

Deficiências - Situações que devem ser melhoradas ou problemas que devem ser eliminados;

Potencialidades - Elementos, recursos ou vantagens que podem ser incorporadas positivamente ao sistema de saneamento.

Atividade 01 - Organização e Análise das Informações - A apresentação dos elementos e informações foram realizada em forma de TABELAS, efetuando paralelamente uma análise descritiva dos fatores encontrados quanto a sua relevância global e as consequências da não consideração dos mesmos.



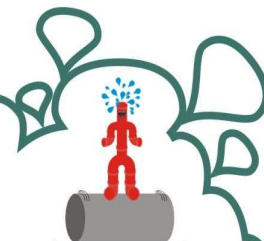
A organização dos elementos de informação realizada em forma de tabela permitiu uma visão da situação e dos fatores que condicionam o desenvolvimento e com isto uma primeira avaliação destes fatores no sentido de sua relevância e ordem de grandeza. Ela representou a base para a seleção dos elementos que foram posteriormente apresentados graficamente.

Atividade 02 - Apresentação Gráfica dos Resultados - Os elementos dos diversos setores ou níveis que foram identificados como CDP foram visualizados através da elaboração de tabelas.



A apresentação de todas as informações em tabelas, para facilitar a leitura e a comparação, está apresentada em primeiro lugar, os elementos de destacada relevância e repercussão em termos de ordem de grandeza, urgência e interesse comunitários e posteriormente, complementados com os elementos de menor relevância.

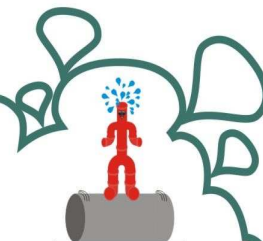
Atividade 03 - Identificação das Áreas Prioritárias de Ação - As Áreas de Ação foram definidas pela concentração no espaço das Condicionantes, das Deficiências e das Potencialidades e, simultaneamente, pela concentração da demanda por medidas específicas para resolver os problemas destas áreas.




Com base nesse raciocínio, realizou-se a superposição dos resultados obtidos com a finalidade de estabelecer as áreas de ação prioritárias nas quais a realização dos investimentos produzirá efeitos estimulantes, corretores e ordenadores.

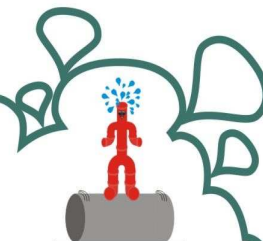





1.2 – TABELAS DAS CONDICIONANTES, DEFICIÊNCIAS E POTENCIALIDADES

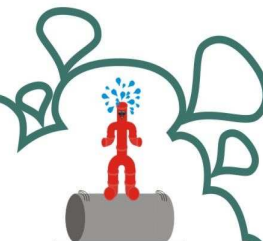
ASPECTO	ÍTEM	ÁREA	CONDICIONANTE	DEFICIÊNCIA	POTENCIALIDADE
CARACTERIZAÇÃO MUNICIPAL		Urbana	<ul style="list-style-type: none"> A área urbana do município é banhada pelos: Rio do Peixe, Rio Barra Verde, Rio Veado, Rio Lajeado Bonito, Rio Barreiros, Rio Mario; Enchente em 1983 atingiu 585 casas no município, e derrubou 03 pontes; 	 <ul style="list-style-type: none"> Focos de poluição dos recursos hídricos por esgoto doméstico e pelas indústrias; Pouca mata ciliar; Inexistência de viveiro de mudas nativas; Frequência de desastres naturais decorrentes de eventos de excessos hídricos no município de Herval D'Oeste é alto; Frequência de desastres naturais decorrentes de eventos de escassez hídrica no município é alto; Ocupação de algumas faixas com declividade superior a 30%; Poluição do ar causado por indústrias; Falta de cadastro de ações de controle de poluição ambiental; 	 <ul style="list-style-type: none"> Rio do Peixe é responsável pelo fornecimento de água para o abastecimento;
ASPECTO AMBIENTAL			<ul style="list-style-type: none"> Clima do município único com temperaturas bem definidas; Existência na área urbana de indústria; 		






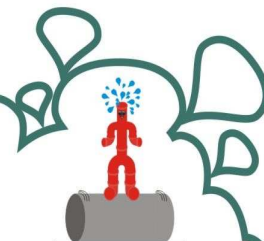
ASPECTO	ÍTEM	ÁREA	CONDICIONANTE	DEFICIÊNCIA	POTENCIALIDADE
CARACTERIZAÇÃO MUNICIPAL					
		Urbana	<ul style="list-style-type: none"> Existência de habitações em áreas de APP; 	<ul style="list-style-type: none"> Lançamento de esgoto doméstico nos rios; 	<ul style="list-style-type: none"> Ampliação do esgotamento sanitário nas Ruas: Florianópolis, São João, Carlos Gomes, José Bonifácio e Santos Dumont;
ASPECTO AMBIENTAL		Rural	<ul style="list-style-type: none"> Vegetação do município é constituída por cobertura florestal; Relevo acidentado com canhada, morros e vales; 	<ul style="list-style-type: none"> Baixa cobertura de mata nativa; Principais acidentes geográficos são: Morro da Cruz, Morro da Serrana e Serra do Tico-Tico; 	
			<ul style="list-style-type: none"> Existência de rios, córregos e nascentes; 	<ul style="list-style-type: none"> Focos de poluição dos recursos hídricos por esgoto doméstico, dejetos de suínos e agrotóxicos; Assoreamento de alguns rios; Pouca mata ciliar; Baixo povoamento nos rios; Falta programas de manejo sustentável para áreas de APP; 	<ul style="list-style-type: none"> Aprovação do código Ambiental de Santa Catarina;






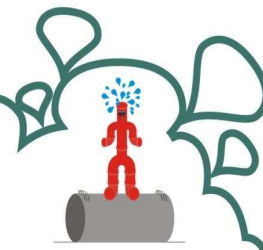
ASPECTO	ÍTEM	ÁREA	CONDICIONANTE	DEFICIÊNCIA	POTENCIALIDADE
CARACTERIZAÇÃO MUNICIPAL					
		Urbana / Rural	<ul style="list-style-type: none"> • O município possui uma população de 19.323 habitantes; • Densidade demográfica do município é de 86,88 hab/km²; • Em 2007, cerca de 22,80% da população possuía de 0 a 14 anos, 9,16% de 15 a 19 anos, 56,62% de 20 a 59 anos e 10,38% com faixa etária acima de 60 anos; • A população urbana do município de Herval D'Oeste corresponde a 88,20% da população total. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Decréscimo de 3,73% na população de 2000-2009; ▪ Distribuição acentuada entre as faixas etárias; ▪ Distribuição assimétrica da população que reside no meio rural; 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Distribuição da população por sexo quase simétrica; ▪ Área urbana tem possibilidade de adensamento populacional, com infraestrutura existente;
ASPECTO SÓCIO-ECONÔMICO	<u>População</u>				






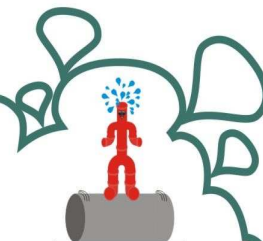
ASPECTO	ÍTEM	ÁREA	CONDICIONANTE	DEFICIÊNCIA	POTENCIALIDADE
CARACTERIZAÇÃO MUNICIPAL			 <ul style="list-style-type: none"> ▪ Herval D'Oeste tem o IDH de 0,798; ▪ No ano de 2009 foram realizadas 1.655 admissões e 1.575 desligamentos; ▪ O setor secundário é formado por diversos gêneros da indústria de transformação; ▪ Setor terciário, possui 327 estabelecimentos de serviços e 461 comerciais; 	 <ul style="list-style-type: none"> ▪ Município está na 130ª posição no Estado em relação ao IDH; ▪ Alto índice de informalidade; 	 <ul style="list-style-type: none"> ▪ IDH do município considerado "médio"; ▪ Saldo positivo de 80 vagas de emprego com carteira assinada; ▪ Setor responde pelo maior número de pessoal ocupado; ▪ Maior percentual do PIB do município;
ASPECTO SÓCIO ECONÔMICO	Emprego e Renda / Base Econômica	Urbana			
		Rural	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Renda per capta de R\$ 253,40; ▪ 14,51% dos estabelecimentos agropecuários possuem áreas inferiores a 10 hectares, 81,60% áreas de 10 a 100 hectares e 3,90% de 100 a 1000 hectares; 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ A falta de agregação de valor a produção e a desmotivação do produtor tem contribuído para o êxodo rural; ▪ 29 (5%) estabelecimentos agropecuários sem título de posse; 	






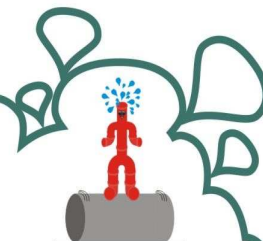
ASPECTO	ITEM	ÁREA	CONDICIONANTE	DEFICIÊNCIA	POTENCIALIDADE
CARACTERIZAÇÃO MUNICIPAL					
ASPECTO SÓCIO ECONÔMICO	<u>Emprego e Renda / Base Econômica</u>	Rural	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Pecuária do município voltada para a produção de leite e a criação de suínos e aves; ▪ Na produção agrícola no município destacam-se as lavouras de milho, alfafa e fumo; 		<ul style="list-style-type: none"> ▪ Município conhecido como "Capital Catarinense da Alfafa"
	<u>Uso e Ocupação do Solo</u>	Urbana	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Na zona urbana encontram-se bairros com características residenciais que são consolidadas; ▪ Área urbana do município com 2.300 há e com densidade de 7,26 hab/ha, dividida em 10 bairros; 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Existência de uso conflitante (residência X indústria); 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Todos os bairros possuem infra-estrutura de abastecimento de água, luz, iluminação pública e telefonia;
ASPECTO DE INFRA ESTRUTURA		Rural	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Município dividido em 20 comunidades rurais; ▪ O município de Herval D'Oeste limita-se ao norte com Luzerna e Ibiracé; ao leste com Campos Novos e Ibiram, ao sul com Erval Velho e Joaçaba e a Oeste com Lacerdópolis; 		<ul style="list-style-type: none"> ▪ Comunidades com potencial para o fortalecimento econômico;






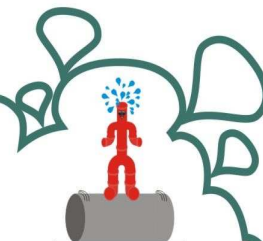
ASPECTO	ÍTEM	ÁREA	CONDICIONANTE	DEFICIÊNCIA	POTENCIALIDADE
CARACTERIZAÇÃO MUNICIPAL					
	Sistema de Transporte e Mobilidade	Urbana	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Município com transporte coletivo intermunicipal (Joazeiro/Luzerna/Herval D' Oeste); ▪ Cerca de 80% da área urbana está pavimentada; 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Não há terminal rodoviário no município; ▪ 20% das ruas sem pavimentação; ▪ Passeios públicos não adequados a Lei de Acessibilidade; 	
ASPECTO DE INFRA-ESTRUTURA		Rural	<ul style="list-style-type: none"> ▪ As principais vias de acesso ao município são as rodovias SC-452 e SC-458 e BR-282; ▪ Sistema viário municipal com 63,3 Km, sendo 31,3 Km com asfalto, 19,7 Km com calçamento e 12,3 Km com cascalho; 		<ul style="list-style-type: none"> ▪ Rodovias estaduais e federais facilitam o escoamento da produção;
	Água – Manancial Superficial	Urbana	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Captação da água - Rio do Peixe, responsável SIMAE; ▪ Distribuição de água realizada pelo SIMAE; 		<ul style="list-style-type: none"> ▪ Cobertura de 100% das áreas urbanas; ▪ 100% de continuidade (sistema de abastecimento considerado interrupções acima de 6 horas); ▪ Controle da qualidade 100% realizado, atende a portaria 518/2004 do Ministério da Saúde;



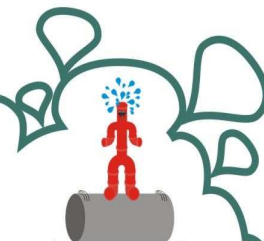
ASPECTO	ÍTEM	ÁREA	CONDICIONANTE	DEFICIÊNCIA	POTENCIALIDADE
CARACTERIZAÇÃO MUNICIPAL					
ASPECTO DE INFRA-ESTRUTURA	Água – Manancial Superficial	Rural	<ul style="list-style-type: none"> Existência de cursos d'água e nascentes com disponibilidade; Não há informação relativa a utilização deste tipo de manancial como fonte de abastecimento; 	<ul style="list-style-type: none"> Proteção inadequada em algumas nascentes; 	
	Água – Manancial Subterrâneo	Urbana	<ul style="list-style-type: none"> Consumo médio de água tratada é de 3.100m³/dia; Diferentes pontos ao longo do SAA em Herval D'Oeste são monitorados para a avaliação da qualidade da água distribuída; 	<ul style="list-style-type: none"> O índice de perdas físicas no SAA de Herval D'Oeste está em média de 33%; Dados de cadastro de poços profundos, indicando correta localização, profundidade, vazão entre outros; 	<ul style="list-style-type: none"> Vigilância Sanitária realiza coleta de água na rede de distribuição para controle da qualidade mensalmente;
		Rural	<ul style="list-style-type: none"> A população rural é abastecida através de poços profundos, adutoras, tratamento simplificado, reservação e rede de distribuição; 	<ul style="list-style-type: none"> Dados de cadastro de poços profundos, indicando correta localização, profundidade, vazão entre outros; 	






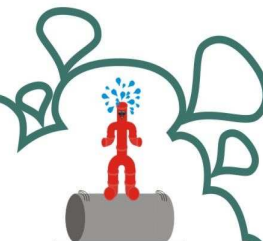
ASPECTO	ÍTEM	ÁREA	CONDICIONANTE	DEFICIÊNCIA	POTENCIALIDADE
CARACTERIZAÇÃO MUNICIPAL					
		Rural	<ul style="list-style-type: none"> Existência de 04 sistemas de abastecimento de água (SAA), 02 gerenciados pelo SIMAE e 02 por associações comunitárias com colaboração da prefeitura municipal; Poço 1, localizado na Linha Santa Terezinha, com responsabilidade da Associação comunitária, com vazão de 60.000 l/h, contemplando cerca de 200 famílias; Poço 2, localizado na linha Sede Belém, responsabilidade do SIMAE, com vazão de 8.000l/h, contemplando cerca de 80 famílias; Poço 3, localizado na linha Barreiros, responsabilidade do SIMAE, com vazão de 6.000l/h, contemplando cerca de 20 famílias; Poço 4, localizado na Linha Pacífico, responsabilidade da Associação comunitária, com vazão de 20.000 l/h, contemplando cerca de 60 famílias; 	<ul style="list-style-type: none"> Índice de cobertura inferior a 100%; 	<ul style="list-style-type: none"> Controle da qualidade realizado pela vigilância sanitária; Atende as comunidades: Sede Belém, Perpétuo Socorro, Serra Alta, São José da Barra Verde; Fase de implantação na Sede Sarandi; Atende a comunidade de Perpétuo Socorro; Atende a própria comunidade; Atende as comunidades: Canhada Funda, Boa Esperança e Distrito Industrial;
ASPECTO DE INFRA-ESTRUTURA	Água – Manancial Subterrâneo				






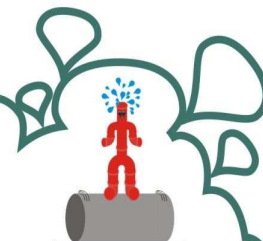
ASPECTO	ÍTEM	ÁREA	CONDICIONANTE	DEFICIÊNCIA	POTENCIALIDADE
CARACTERIZAÇÃO MUNICIPAL					
	<u>Esgoto – Doméstico Coletivo</u>	Urbana	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Cobertura de 19,6% das economias, correspondente a 1.062 unidades residenciais, 182 comerciais, 06 industriais e 23 públicas; 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Baixo índice de cobertura, cerca de 20% (2009); 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Em 2010 expansão para as ruas: Florianópolis, São João, Carlos Gomes, José Bonifácio e Santos Dumont; ▪ Elevará a cobertura para 28%;
	<u>Esgoto – Estação</u>	Rural		<ul style="list-style-type: none"> ▪ Inexistência de sistema de coleta e tratamento; 	
ASPECTO DE INFRAESTRUTURA		Urbana	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Existência da Estação de tratamento de esgoto - ETE no município com capacidade de atendimento 6.152m³/dia; ▪ Tratamento mensal de 5.832m³; 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Não está trabalhando com a máxima performance devido a sua subutilização; 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Existência de terreno para ampliação (construção de mais 02 lagoas) com capacidade de tratamento de 10.339 m³/dia
	<u>Esgoto – Individual</u>	Urbana	<ul style="list-style-type: none"> ▪ 80,4% das economias urbanas por sistema de esgotamento sanitário estáticos (fossa, filtros, sumidouros entre outros); ▪ Estas áreas devem atender as prescrições técnicas contidas no Código de Edificações – Lei complementar 221/2006; 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Cadastro não atualizado; ▪ Programa sistemático de acompanhamento da eficiência dos sistemas existentes; 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Existência da possibilidade de interligação de economias na rede existente;



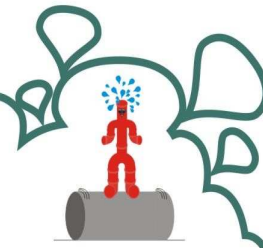
ASPECTO	ÍTEM	ÁREA	CONDICIONANTE	DEFICIÊNCIA	POTENCIALIDADE
CARACTERIZAÇÃO MUNICIPAL					
	Esgoto – Individual	Rural		<ul style="list-style-type: none"> • Controle e cadastro dos sistemas adotados; • Eventual lançamento de esgoto doméstico nos rios; 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Monitoramento e orientação da Vigilância Sanitária visando à implantação de fossa séptica, filtro e sumidouro;
	Esgoto – Agroindustriais	Urbana	<ul style="list-style-type: none"> • Previsão de atendimento do Código de Edificações do município e licenciamento ambientais pertinentes; 	<ul style="list-style-type: none"> • Cadastro indicando o potencial poluidor das atividades, tecnologias empregadas no tratamento e os locais de disposição dos resíduos tratados; ▪ Eventual lançamento de efluentes nos rios e/ou disposição inadequada; 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Região dispõe de serviços especializados ao gerenciamento dos resíduos oriundos da atividade agroindustrial;
ASPECTO DE INFRA-ESTRUTURA		Rural		<ul style="list-style-type: none"> • Eventual lançamento dos dejetos nos rios; 	
		Urbana	<ul style="list-style-type: none"> • Cobertura de 100% do perímetro urbano realizada por empresa especializada; • O resíduo coletado é encaminhado para Aterro Sanitário licenciado no município de Erval Velho; 	<ul style="list-style-type: none"> • Padronização de lixeiras nas vias públicas; • Conscientização para destino correto do lixo; ▪ Não há Programa sistêmico de Coleta Seletiva de lixo; 	<ul style="list-style-type: none"> • Aterro Sanitário dentro dos padrões técnicos com respectivo tratamento do chorume produzido e vida útil de 15 anos; ▪ Coleta realizada com veículo adequado e com EPI para os garis;
	Resíduos Sólidos – Resíduos Sólidos Urbanos (RSU)		<ul style="list-style-type: none"> ▪ Existe no município possui um centro de triagem particular; 		






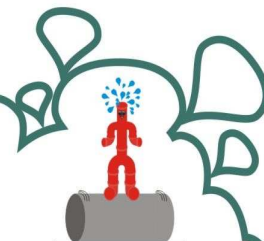
ASPECTO	ÍTEM	ÁREA	CONDICIONANTE	DEFICIÊNCIA	POTENCIALIDADE
CARACTERIZAÇÃO MUNICIPAL					
	<u>Resíduos Sólidos – Resíduos Sólidos Urbanos (RSU)</u>	Rural	<ul style="list-style-type: none"> Existe no município possui um centro de triagem particular; Existe local apropriado para acondicionar embalagens de agrotóxicos recolhidas no interior pela Prefeitura Municipal e Associação 	<ul style="list-style-type: none"> Não existe programa sistemático de coleta seletiva; Conscientização para o destino correto do lixo (orgânico, inorgânico e embalagens agrotóxicas); 	<ul style="list-style-type: none"> Gestão das quantidades de embalagens utilizadas (Aquisição e Devolução)
	<u>Resíduos Sólidos – Necrochotume</u>	Urbana		<ul style="list-style-type: none"> Inexistência de gerenciamento e controle de contaminação de água subterrânea e falta de licença ambiental; 	
ASPECTO DE INFRA ESTRUCTURA		Rural		<ul style="list-style-type: none"> Inexistência de gerenciamento e controle de contaminação de água subterrânea e falta de licença ambiental; 	
	<u>Resíduos Sólidos – Resíduos Sólidos Saúde (RSS)</u>	Urbana	<p><u>Biológicos:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> Coleta e transporte específicos que são encaminhados à esterilização e disposição em Aterro Sanitário localizado no município de Anchieta; <p><u>Químicos:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> Encaminhado para CETRIC em Chapecó; São utilizados a tecnologia de Autoclave para os resíduos infecto-contagiosos; 		<ul style="list-style-type: none"> Esterilização dos resíduos infecto-contagiosos e subsequente disposição correta em Aterro Sanitário; São realizadas trimestralmente análises pelo laboratório de Microbiologia da UNOESC em São Miguel do Oeste e disponibilizado ao órgão ambiental (FATMA);



ASPECTO	ÍTEM	ÁREA	CONDICIONANTE	DEFICIÊNCIA	POTENCIALIDADE
CARACTERIZAÇÃO MUNICIPAL					
ASPECTO DE INFRAESTRUTURA	<u>Resíduos Sólidos</u> – <u>Limpeza Urbana</u>	Urbana	<ul style="list-style-type: none"> Realizada por equipe da prefeitura sob coordenação da Secretaria de Obras; Disposição em terreno municipal (coleta, transporte e disposição) situado na rua Félix Zanella, 	<ul style="list-style-type: none"> Carga recebida não tem tratamento adequado; Sem licença Ambiental de instalação e funcionamento; 	
	<u>Drenagem Urbana</u>	Urbana	<ul style="list-style-type: none"> Existência de rede de coleta de águas pluviais; 	<ul style="list-style-type: none"> Cadastro das redes instaladas (localização, dimensões, sentido da drenagem e do deságüe); Infraestrutura de manejo (retenção para o amortecimento de vazões de cheias, tratamento e disposição final); Quando ocorre alto índice pluviométrico provoca áreas de alagamento; Pontos de estrangulamento devido ao subdimensionamento da rede coletora de águas pluviais; 	
ASPECTO DE HABITAÇÃO, SERVIÇO PÚBLICO E INFRAESTRUTURA SOCIAL	<u>Saúde</u>	Urbana / Rural	<ul style="list-style-type: none"> Existência de unidade hospitalar denominado Hospital Senhor Bom Jesus; 	<ul style="list-style-type: none"> Fechado por problemas financeiros e administrativos; 	



ASPECTO	ÍTEM	ÁREA	CONDICIONANTE	DEFICIÊNCIA	POTENCIALIDADE
CARACTERIZAÇÃO MUNICIPAL					
ASPECTO DE HABITAÇÃO, SERVIÇO PÚBLICO E INFRA-ESTRUTURA SOCIAL	Saúde	Urbana / Rural	<ul style="list-style-type: none">▪ Taxa de mortalidade infantil por mil nascidos vivos no município, em 2009, foi de 10,98;▪ A esperança de vida ao nascer em Herval D'Oeste é de 72,3 anos;▪ Taxa de natalidade (por mil habitantes) era de 14,12 em 2009;	<ul style="list-style-type: none">▪ Esperança de vida ao nascer com índice abaixo do Estado que é de 73,7 anos;	

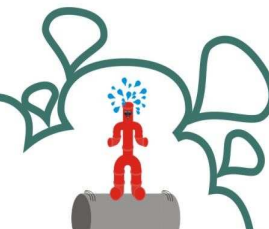


1.3 – TABELAS DA CONSOLIDAÇÃO DO LEVANTAMENTO TÉCNICO E COMUNITÁRIO

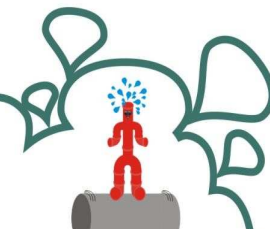
Área/Aspecto	Leitura Comunitária	Leitura Técnica	Pontos convergentes e Divergentes Opiniões Complementares
Área Rural Características: Região Rural, uso agrícola.	<p><u>Reunião Comunitária – Sede Belém:</u></p> <p>Deficiência: Foram apontados como deficiências pela população da área rural no aspecto ambiental a falta de proteção das nascentes, falta de limpeza dos rios e repovoamento com peixes, falta de programas para criação de viveiros com árvores nativas; No aspecto sócio-econômico foram apontados como deficiências falta de pequenas agroindústrias, falta de turismo rural, falta de incentivo à produção de produtos orgânicos, falta de incentivo na agricultura familiar; No aspecto de infra-estrutura referente a <u>esgoto</u> as principais deficiências foram: criação de programa para que todas as comunidades tenham acesso a fossa séptica; <u>abastecimento de água</u> as principais deficiências foram: falta de água para algumas famílias de Barreiros; referente a <u>resíduos sólidos</u> as principais deficiências apontadas foram: coleta de lixo de uma a duas vezes por semana nas comunidades, falta de coleta de embalagem de agrotóxicos; <u>Drenagem</u>: falta de bueiros; A comunidade apontou também como deficiência o grande número de borrachudos, piolho e moscas.</p>	<p>Deficiência: Na leitura técnica foram apontados as seguintes deficiências como: no aspecto ambiental: vegetação local extinguindo-se, alguns acidentes geográficos, fotos de poluição nos recursos hídricos, assoreamento de alguns rios, pouca mata ciliar, baixo povoamento dos rios, falta programas de manejo sustentável para áreas de APP. No aspecto sócio-econômico: decréscimo da população que residem no meio rural, falta de agregação de valor a produção e a desmotivação do produtor 5% dos estabelecimentos agropecuários sem posse de terra. No aspecto infra-estrutura: em relação ao item <u>Água – manancial Superficial</u>: proteção inadequada de algumas nascentes; <u>Água – manancial subterrâneo</u>: Dados de cadastro de poços profundos, indicando correta localização, profundidade, vazão entre outros; em relação ao item <u>Esgoto – doméstico coletivo</u>: inexistência de sistema de coleta e tratamento; <u>Esgoto – Individual</u>: falta de controle e cadastro dos sistemas adotados, lançamento dos dejetos nos rios; no item <u>Resíduos Sólidos</u>: não existe coleta na área rural, não existe programa sistemático de coleta seletiva, falta conscientização para destino correto do lixo (orgânico, inorgânico e embalagens de</p>	<p>A Leitura Técnica com a Leitura Comunitária convergem quase em todos os aspectos. No aspecto ambiental há uma necessidade de desassoreamento dos rios. No sócioeconômico através das duas leituras chega-se a conclusão que o município necessita de uma política agrícola constante, através de incentivos aos agricultores para melhorar assim a sua renda e consequentemente amenizar os problemas com relação ao êxodo rural. No aspecto de infraestrutura uma das maiores solicitações da população no meio rural foi com relação a falta de orientação de como é a maneira correta da instalação de fossa séptica.</p> <p>A comunidade de Linha Barreiros reivindicou que na mesma falta água, sendo que a Leitura Técnica diverge, pois há um poço, o Poço 3, sob responsabilidade do SIMAE, que atende cerca de 20 famílias, necessitando de estudos para prever uma possível ampliação do abastecimento.</p> <p>A comunidade Boa Esperança também reivindicou a falta de água constantemente e da pouca vazão para as comunidades e para o distrito, a comunidade é</p>



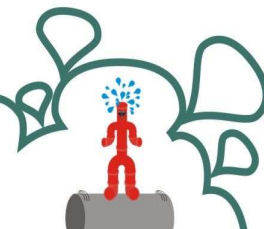
Área/Aspecto	Leitura Comunitária	Leitura Técnica	Pontos convergentes e Divergentes Opiniões Complementares
Área Rural Características: Região Rural, uso agrícola.	<p><u>Reunião Comunitária – São José da Barra Verde:</u> Deficiência: Foram apontados como deficiência no aspecto ambiental: falta de orientação sobre preservação e conservação das nascentes, falta de mata ciliar, falta de controle das queimadas, falta de construção de esterqueiras e composteiras, falta de coleta de dejetos animais; No aspecto sócioeconômico as deficiências foram: falta de política agrícola definida, êxodo rural por falta de renda, falta de orientação técnica para agregar valores, falta de garantia de preços; No aspecto infraestrutura, referente a <u>esgoto</u>: falta de orientação sobre esgotamento sanitário, a maioria das casas não possuem fossa séptica e as que tem são inadequadas; <u>abastecimento de água</u>: falta de água para as comunidades de Rancho Queimado e Rio Sapato, dúvida quanto a qualidade da água, falta de poços artesianos; <u>resíduos sólidos</u>: coleta de lixo uma vez por mês; <u>Drenagem</u>: abertura das valas com a ausência de tubulação, falta de drenagem. Foram colocados como deficiência a combate de insetos, borrachudos, mosquito da Dengue, moscas e ratos.</p> <p><u>Reunião Comunitária – Sede Sarandi:</u> Deficiência: Foram apontado pela comunidade as deficiências no aspecto</p>	<p>agrotóxicos); no item <u>Resíduos sólidos – Necrochorume</u>: Inexistência de gerenciamento e controle de contaminação de água subterrânea e falta de licença ambiental; No aspecto habitação, serviço público e infra-estrutura social: baixo padrão das habitações rurais.</p> <p>Potencialidades: Na leitura técnica foram apontados as seguintes potencialidades como: no aspecto ambiental como potencialidade a aprovação do Código Ambiental de Santa Catarina. No aspecto sócioeconômico: município conhecido com “Capital Catarinense da Alfafa”, comunidades com potencial de fortalecimento econômico. No aspecto de infraestrutura: <u>Sistema de Transporte e Mobilidade</u>: rodovias federais e estaduais facilitam o escoamento da produção, no item <u>Água – manancial subterrâneo</u>: controle da qualidade realizado pela vigilância sanitária, existência de 04 poços que atende as comunidades de: Sede Belém, Perpétuo Socorro, Serra Alta, São José da Barra Verde, Perpétuo Socorro, Canhada Funda, Boa Esperança e Distrito Industrial e Linha Barreiro, poço em fase de implantação para atender a comunidade de Sede Sarandi.; <u>Esgoto - individual</u>: monitoramento e orientação oriundas da vigilância sanitária.</p>	<p>Atendida pelo Poço 4, localizado na Linha Pacífico, que atende cerca de 60 famílias, e é de responsabilidade da Associação comunitária, precisando rever a questão da vazão do mesmo.</p> <p>As comunidades rurais em geral reivindicaram com relação a frequência da coleta de lixo, sendo considerada deficitária. Os agricultores do município comentaram que falta orientação pelo poder público (técnicos agrícolas) sobre a aplicação dos defensivos agrícolas e o descarte das embalagens, pois a lei determina que o produtor tem um prazo determinado a partir da data da compra do defensivo para devolver para a unidade de recebimento credenciada, não tendo os mesmos locais adequados para o armazenamento e transporte, necessitando de auxílio por parte do poder público.</p> <p>Outra grande preocupação é a falta de combate aos insetos e roedores.</p>



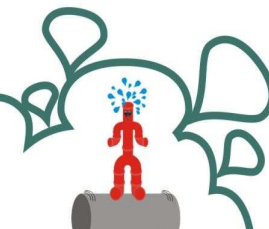
Área/Aspecto	Leitura Comunitária	Leitura Técnica	Pontos convergentes e Divergentes Opiniões Complementares
Área Rural Características: Região Rural, uso agrícola.	<p>ambiental: falta de incentivo financeiro para reflorestamento, falta de mata ciliar, falta de orientação na aplicação de defensivos agrícolas, falta de roçada nas estradas; no aspecto sócio-econômico foram apontados como deficiências: falta de valorização dos produtos, falta de recursos técnicos para implantação de novos projetos, baixa renda rural, falta de incentivo técnico (valor, cursos de qualificação), falta de mão de obra; No aspecto de infra-estrutura referente a <u>esgoto</u> as principais deficiências foram: falta de tratamento de esgoto, falta de fossas sépticas; referente a <u>abastecimento de água</u> as principais deficiências foram: falta de água potável para consumo humano e animal, falta de poço artesiano, coleta de água da chuva, proteção das águas de fonte; referente a <u>resíduos sólidos</u> as principais deficiências apontadas foram: falta de apoio financeiro para a destinação de dejetos, falta de destinação correta do lixo e entulhos do cemitério, falta de coleta de lixo, plástico, ao menos 01 vez por mês), falta de coleta seletiva; referente a <u>drenagem</u> as deficiências apontadas foram: falta de drenagem nas propriedades.</p> <p>A comunidade apontou também como deficiência a falta de controle de insetos, borrachudos, ratos e moscas, e a falta de controle de piolho nas escolas.</p>		



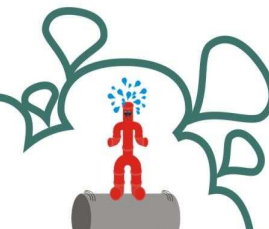
Área/Aspecto	Leitura Comunitária	Leitura Técnica	Pontos convergentes e Divergentes Opiniões Complementares
<p>Área Rural</p> <p>Características: Região Rural, uso agrícola.</p>	<p><u>Reunião Comunitária – Boa Esperança:</u> Deficiência: No aspecto ambiental: recuperação das matas ciliares; No aspecto sócioeconômico as deficiências foram: agregação de valores dos produtos agrícolas, falta de alternativa e incentivo para produção de novos produtos, capacitar os agricultores com novas técnicas de produção e novas tecnologias; No aspecto infraestrutura no que se refere a <u>esgoto</u> as deficiências foram: falta de informação de algumas leis ambientais para descarte, falta de fossas sépticas adequada, falta de conhecimento técnico; no que se refere a <u>abastecimento de água</u>: constante falta de água potável, encanamento ruim do poço artesiano, falta de proteção de fontes para algumas famílias, preocupação da vazão do consumo, das comunidades e do distrito industrial; referente a <u>resíduos sólidos</u>: problemas com descarte de embalagens de agrotóxicos, falta de coleta seletiva semanalmente, destinação adequada para cada tipo de lixo, falta de coleta principalmente do plástico; no que se refere a <u>drenagem</u>: falta de tubulação nas estradas. A comunidade também colocou como deficiência a falta de controle de insetos, borrachudos, rato, moscas, baratas, mosquitos e o controle de roedores prejudicando assim a lavoura.</p>		



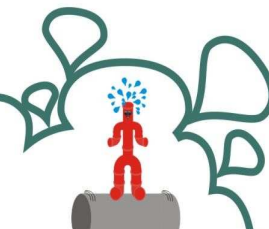
Área/Aspecto	Leitura Comunitária	Leitura Técnica	Pontos convergentes e Divergentes Opiniões Complementares
Área Urbana Características: Região Urbana, com uso misto.	<p><u>Reunião Comunitária – Centro:</u> Deficiência: Foram apontados como deficiências no aspecto ambiental: invasão das áreas de preservação ambiental; No aspecto Sócio-econômico: falta de cooperativa de seletores de lixo, falta de indústria de reciclagem; No aspecto infraestrutura: no item <u>Esgoto:</u> Vila Militar, somente existe rede na rua Senador Eusébio, água pluvial na rede de esgoto, falta de esclarecimento da população sem coleta e tratamento de esgoto; no item <u>Abastecimento de água:</u> conscientização no uso racional de água, falta de preservação dos mananciais; no item <u>Resíduos sólidos:</u> falta de organização na coleta seletiva, problemas com o tratamento do lixo no aterro sanitário, falta de coleta seletiva; no item <u>Drenagem urbana:</u> ampliação da rede de drenagem, bocas de lobo insuficiente e algumas trancadas, tubulação inadequada. A comunidade colocou como deficiência também a falta de controle de animais nas ruas e que deve manter a fiscalização em relação a limpeza de terrenos baldios e ruas.</p> <p><u>Reunião Comunitária – São Jorge:</u> Deficiência: Foram apontados como deficiência no aspecto ambiental: nenhum</p>	<p>Deficiência: Pela Leitura Técnica foram apontadas as seguintes deficiências: no aspecto ambiental: focos de poluição dos recursos hídricos por esgoto doméstico, agrotóxicos e pelas indústrias, pouca mata ciliar, inexistência de viveiro de mudas nativas, Freqüência de desastres naturais decorrentes de eventos de excessos hídricos no município de Herval D'Oeste é alto, Freqüência de desastres naturais decorrentes de eventos de escassez hídrica no município é alto, poluição do ar causado pelas indústrias, falta de cadastro de ações de controle de poluição ambiental, lançamento de esgoto doméstico nos rios. No aspecto sócioeconômico: distribuição assimétrica entre as faixas etárias, posição 130ª em relação ao IDH no estado, alto índice de informalidade. No aspecto infraestrutura: <u>Uso e Ocupação do Solo:</u> existência de uso conflitante (residência X indústria); no item <u>Sistema de Transporte e Mobilidade:</u> inexistência de terminal rodoviário, 20% das ruas sem pavimentação, passeios públicos não adequados a lei de acessibilidade; no item <u>Água – manancial Subterrâneo:</u> O índice de perdas físicas no SAA de Herval D'Oeste está em média de 33%; no item <u>Esgoto – doméstico coletivo:</u> baixo índice de cobertura; no item <u>Esgoto – estação:</u> estação não está trabalhando com a máxima performance devido a sua subutilização; no item <u>Esgoto-individual:</u> cadastro não atualizado, inexistência de programa sistemático de acompanhamento da eficiência dos sistemas existentes; no item <u>Esgoto – agroindustriais:</u></p>	<p>A Leitura Comunitária converge na grande maioria com a Leitura Técnica, tendo alguns pontos divergentes, como com relação ao abastecimento de água, aonde a comunidade colocou a frequente falta de água e a leitura Técnica observou um abastecimento no município com 100% de continuidade, ou seja, sistema considerado com interrupções acima de 6 horas.</p> <p>Ambas as leituras detectaram o baixo índice de cobertura de esgoto, mas esta previsto a ampliação da rede neste ano, passando a cobertura para 28%, considerada ainda baixa.</p> <p>Com relação a drenagem urbana, as duas leituras convergem, pois foi detectada alguns pontos de alagamento devido a dimensão dos tubos.</p> <p>A leitura comunitária colocou a preocupação com o lixo nas ruas a céu aberto, como na área urbana há coleta de lixo em todo o perímetro, é necessário por parte da população uma conscientização.</p> <p>Segundo a Leitura comunitária, em algumas ruas os moradores pagam a taxa de esgoto, de forma indevida, pois não passa a rede e não usufruem dos serviços. Tendo que ser verificado pelo poder público a reclamação.</p> <p>A população na área urbana, reivindicou</p>



Área/Aspecto	Leitura Comunitária	Leitura Técnica	Pontos convergentes e Divergentes Opiniões Complementares
Área Urbana Características: Região Urbana, com uso misto	<p>Problema apontado; No aspecto socioeconômico as deficiências foram: baixa margem de lucro, preço baixo para produção agropecuária, êxodo rural dos jovens, falta de microempresas no interior, preço elevado da terra; No aspecto infraestrutura as deficiências no que se refere a <u>esgoto</u>: pagamentos sem benefícios nas ruas: Veronica Aranharte, Walter Hoppen, Euclides Tortato, pagamento de taxa de esgoto sem efetivo encanamento, exigência da vigilância sanitária na construção de banheiros nas residências que não possuem; se refere a <u>abastecimento de água</u>: falta de água semanalmente em diversas ruas; referente a <u>resíduos sólidos</u>: falta de coleta efetiva dos entulhos, falta de coleta seletiva, limpeza mensal das vias públicas, educar a população na destinação do lixo, falta de coleta seletiva; referente a <u>drenagem</u>: falta de rede de água pluvial em todo o bairro.</p> <p><u>Reunião Comunitária – Jardim José Rupp:</u></p> <p>Deficiência: As deficiências no aspecto ambiental: falta de proteção de fontes e nascentes Rua Santa Catarina – Serra Alta; No aspecto socioeconômico foram: ampliação do parque nacional industrial, oferecer condições favoráveis</p>	<p>Cadastro indicando o potencial poluidor das atividades, tecnologias empregadas no tratamento e os locais de disposição dos resíduos tratados, Eventual lançamento de efluentes nos rios e/ou disposição inadequada; no item <u>Resíduos Sólidos – Sólidos Urbanos</u>: falta de padronização de lixeiras nas vias públicas, Conscientização para destino correto do lixo, não há Programa de Coleta Seletiva de lixo; no item <u>Resíduos Sólidos-necrochorume</u>: inexistência de gerenciamento e controle de contaminação de água subterrânea e falta de licença ambiental; item <u>Resíduos Sólidos – limpeza pública</u>: Carga recebida não tem tratamento adequado, Sem licença Ambiental de instalação e funcionamento; no item <u>Drenagem Urbana</u>: Cadastro das redes instaladas (localização, dimensões, sentido da drenagem e do deságüe), infraestrutura de manejo (retenção para o amortecimento de vazões de cheias, tratamento e disposição final), quando ocorre alto índice pluviométrico provoca áreas de alagamento, pontos de estrangulamento devido ao subdimensionamento da rede coletora de águas pluviais; No aspecto habitação, serviço público e infraestrutura social as deficiências foram: hospital fechado por problemas financeiros e administrativos, índice de esperança de vida ao nascer abaixo do índice do estado.</p> <p>Potencialidades: Na leitura técnica foram apontadas também as potencialidades encontradas nos aspectos: Ambiental: o rio do Peixe é responsável pelo fornecimento</p>	<p>Bastante com relação a grande quantidade de insetos (principalmente borrachudos e moscas) solicitando uma providência.</p>



Área/Aspecto	Leitura Comunitária	Leitura Técnica	Pontos convergentes e Divergentes Opiniões Complementares
Área Urbana Características: Região Urbana, com uso misto	<p>Para a implantação de indústria, indústria e qualificação; No aspecto infraestrutura, no que se refere a <u>esgoto</u>: falta de rede de esgoto; referente a <u>abastecimento de água</u>: falta de água de boa qualidade; <u>resíduos sólidos</u>: lixo a céu aberto perto do Clube Ponto Alto, falta conscientização para cuidar do lixo em algumas propriedades, falta de reciclagem; referente a <u>drenagem</u>: falta de drenagem principalmente ao redor do campo. Deficiência também apontada foi a falta de combate aos ratos nas residências e problemas com borrachudos e moscas.</p> <p><u>Reunião Comunitária – Bairro Santo Antônio:</u> Deficiência: No aspecto ambiental: falta de proteção nas fontes de água na linha Pinheirinho; No aspecto sócioeconômico: falta de incentivo para os pequenos agricultores, falta de rede trifásica para melhorar as condições de trabalho; No aspecto infraestrutura as deficiências referente a <u>esgoto</u>: falta de rede de esgoto na rua Nove de Julho; referente a <u>abastecimento de água</u>: falta de controle de qualidade de água dos poços artesianos e fonte da Linha Bonita e Pinheiro; referente a <u>resíduos sólidos</u>: falta de coleta de embalagens de herbicidas, falta conscientização da</p>	<p>De água para abastecimento, ampliação do esgotamento sanitário nas Ruas: Florianópolis, São João, Carlos Gomes, José Bonifácio e Santos Dumont; no aspecto sócioeconômico as deficiências foram: item <u>População</u>: distribuição da população por sexo quase simétrica, área urbana tem possibilidade de adensamento; no item <u>Emprego/Renda</u>: IDH considerado “médio”, saldo positivo em 2009 de 80 vagas, setor secundário maior empregador, setor terciário maior percentual do PIB; no aspecto infraestrutura as deficiências foram: item <u>Uso e Ocupação do Solo</u>: todos os bairros tem infraestrutura de abastecimento; item <u>Água – manancial Superficial</u>: Cobertura de 100% das áreas urbanas, 100% de continuidade (sistema de abastecimento considerado interrupções acima de 6 horas), Controle da qualidade 100% realizado, atende a portaria 518/2004 do Ministério da Saúde; item <u>Água – manancial Subterrâneo</u>: Vigilância Sanitária realiza coleta de água na rede de distribuição para controle da qualidade mensalmente; item <u>Esgoto – doméstico coletivo</u>: Em 2010 expansão para as ruas: Florianópolis, São João, Carlos Gomes, José Bonifácio e Santos Dumont, elevará a cobertura para 28%; item <u>Esgoto – estação</u>: Existência de terreno para ampliação (construção de mais 02 lagoas) com capacidade de tratamento de 10.339 m³/dia ; no item</p>	



Área/Aspecto	Leitura Comunitária	Leitura Técnica	Pontos convergentes e Divergentes Opiniões Complementares
Área Urbana Características: Região Urbana, com uso misto	<p>População em não jogar lixo nas ruas, falta de coleta de lixo até no final das ruas (Linha Bonita e Pinheirinho); referente a <u>drenagem urbana</u>: falta de drenagem em alguns pontos do bairro. A comunidade questionou a falta de controle dos borrachudos.</p> <p><u>Reunião Comunitária – Estação Luzerna:</u> Deficiência: no aspecto ambiental: casas construídas em áreas verdes; no aspecto sócioeconômico: investir em parques industriais, falta de vagas de emprego; No aspecto infraestrutura as deficiências apontadas em relação a <u>esgoto</u>: falta de tratamento de esgoto, na rua Coronel Rupp o esgoto é lançado no rio do Peixe, esgoto na rede pluvial; em relação a <u>abastecimento de água</u>: não foi apontado nenhum problema; em relação a <u>resíduos sólidos</u>: falta de coleta seletiva na Linha Santa Terezinha e Morada do Sol, falta de conscientização das pessoas que jogam lixo nas ruas, muito lixo nas ruas, falta coleta seletiva na Estação Luzerna; em relação a <u>drenagem urbana</u>: insuficiência de drenagem, alagamento em frente a escola na rua Raimundo Dotti. A comunidade apontou como deficiência a falta de controle de ratos, moscas e animais soltos nas ruas.</p>	<p><u>Esgoto – individual</u>: existência da possibilidade de interligação de economias na rede existente; item <u>Esgoto – agroindústria</u>: a região dispõe de serviços especializados ao gerenciamento dos resíduos oriundos da atividade agroindustrial; item <u>Resíduos Sólidos – Resíduos Sólidos Urbanos</u>: o Aterro Sanitário esta dentro dos padrões técnicos com respectivo tratamento do chorume produzido e sua vida útil é de 15 anos, a coleta é realizada com veículo adequado e com EPI para os garis; item <u>Resíduos Sólidos – Resíduos Sólidos Saúde</u>: é realizada a esterilização dos resíduos infecto contagiosos e subsequente disposição correta em Aterro Sanitário, são realizadas trimestralmente análises pelo laboratório de Microbiologia da UNOESC em São Miguel do Oeste e disponibilizado ao órgão ambiental (FATMA).</p>	



AÇÃO 2 – IDENTIFICAÇÃO DAS AÇÕES PRIORITÁRIAS- CARACTERIZAÇÃO DA SITUAÇÃO ATUAL

2.1 – DIAGNÓSTICO

A – Aspecto Ambiental

O diagnóstico ambiental foi realizado com base às informações obtidas no levantamento técnico e comunitário. A cidade de Herval d'Oeste está inserida na bacia hidrográfica do Rio do Peixe, sendo cinco o número de rios que cortam a cidade: Rio do Peixe, Rio Barra Verde, Rio Veado, Rio Lajeado Bonito, Rio Barreiros, Rio Mario.

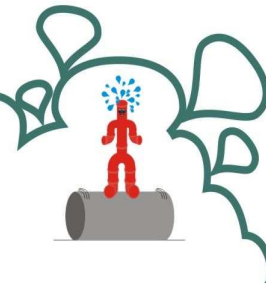
O Rio do Peixe, principal manancial que corta o município, tem sua nascente na Serra do Espigão, próximo ao município de Matos Costa e, sua foz no Rio Uruguai em Alto Bela Vista.

Principais Deficiências:

- Incidência de desastres naturais;
- Ocupação de algumas faixas com declividade superior a 30%;
- Poluição do ar provocada por indústrias;
- Falta de cadastro de ações de controle de poluição ambiental;
- Baixa cobertura de mata nativa;
- Poluição dos rios por lançamento de esgoto doméstico e dejetos;
- Falta de programas de manejo sustentável para áreas de APPs;
- Pouca mata ciliar;
- Inexistência de viveiros de mudas nativas;
- Assoreamento de alguns rios.

Ações Prioritárias:

- Legislação e fiscalização ambiental;



- Recuperação e preservação das áreas de APP's;
- Preservação dos recursos hídricos;
- Criação de viveiro com mudas nativas.

B – Aspecto Sócio-Econômico

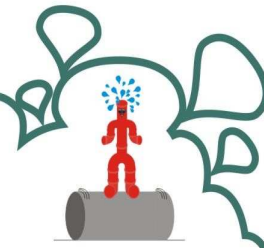
O desenvolvimento sócio-econômico do município está ligado diretamente à qualidade de vida de sua população. A densidade populacional do município é de 86,88 hab/km², possuindo uma população de 19.323 habitantes, concentrando-se 88,20% na área urbana e 11,80% na área rural. Herval d'Oeste tem no setor da indústria da transformação a maior produção de empregos formais, seguidos pelos setores de serviços e comércio, seguidos pela administração pública e pela agropecuária. A base econômica do município é a indústria de transformação, com destaque para a frigorífica.

Principais Deficiências:

- Decréscimo de 3,73% na população entre os períodos de 2000 a 2009;
- Alto índice de informalidade;
- Falta de agregação de valor a produção agropecuária;
- Existência de estabelecimentos agropecuários sem título de posse.

Ações Prioritárias:

- Criação de programas de incentivo à agregação de valor a produção de pequena propriedade rural;
- Ampliação da patrulha mecanizada e assistência técnica ao pequeno agricultor;
- Diversificação da atividade industrial e viabilização da implantação de novas indústrias, para geração de emprego e renda;
- Implantação de incentivo ao empreendedorismo e fortalecimento do comércio;



C- Aspecto de Infra-estrutura

O município possui duas áreas consolidadas que são a área urbana e a área rural, sendo analisadas as áreas:

1 – Uso e Ocupação do Solo: Na zona urbana encontram-se áreas consolidadas como residenciais, porém há mistura de funções, ou seja, há comércio e indústrias junto com áreas residenciais, ocasionando muitas vezes conflitos de usos.

Em Herval d'Oeste, a área urbana é dividida em dez bairros: Centro, Nossa Senhora de Fátima, Vila Rica, Estação Luzerna, Santo Antônio, Vila Militar (Popular Rudão), Jardim José Rupp, Nossa Senhora Aparecida, São Jorge e Bairro São Vicente, enquanto que, a área rural está dividida em 19 comunidades, além do distrito de Sede Belém.

2 – Sistema de Transporte e Mobilidade: O sistema viário municipal está pavimentado em aproximadamente 80%, sendo destes, aproximadamente 60% asfalto e 40% calçamento. No Plano Diretor, as vias urbanas foram classificadas como vias de integração regional (SC's), vias arteriais locais e vias coletoras (municipais).

3 – Saneamento Básico:

3.1- Água: No ano de 2009, 100% da população urbana tinha acesso à rede geral de água tratada. O sistema de abastecimento de água do município é de responsabilidade do SIMAE e sua rede de distribuição tem uma extensão aproximada de 73 km.

Na área rural o abastecimento é realizado por 4 poços artesianos (2 gerenciados pelas comunidades e 2 gerenciados pelo SIMAE). As comunidades que



não possuem acesso a rede de abastecimento com água tratada utilizam fontes alternativas como: fontes, poços rasos entre outros.

O sistema de Abastecimento de Água – SAA é compreendido por diferentes etapas, quais são: captação, adução, tratamento (estação de tratamento de água – ETA), reservação e distribuição.

3.2 – Esgoto: No município de Herval d'Oeste estão implantados 13,4km de rede coletoras de esgoto. Segundo o SIMAE (2009) a atual estrutura atende 19,6% da população urbana, sendo que a ETE tem capacidade para atender 100% da população residente. Em 2010 está sendo ampliado o sistema de esgotamento sanitário nas ruas Florianópolis, São João, José Bonifácio (concluídas) Carlos Gomes, São Paulo (fundo de vale do Lajeado Maurício) Travessa de Jales e Rua Santos Dumont. Esta ampliação elevará a cobertura de 19,6% para 28,0% da população urbana, em 2010.

3.3 – Resíduos Sólidos

3.3.1 – Resíduos Sólidos Urbanos (RSU): O recolhimento do lixo urbano (RSU) é realizado pela empresa Tucano Obras e Serviços, sendo o lixo coletado levado para o aterro sanitário que possui uma vida útil projetada para 15 anos, com programa de controle de vetores e licença ambiental, estando o mesmo localizado no município de Erval Velho.

3.3.2- Resíduos dos Serviços da Saúde (RSS): Os resíduos dos serviços de saúde (RSS) são de responsabilidade do gerador. Os estabelecimentos de saúde localizados em Herval d'Oeste possuem contrato com a empresa Tucano Obras e serviços para proceder à coleta, transporte, tratamento e disposição final dos RSS.

Para a realização da coleta dos RSS a empresa Tucano utiliza veículo padronizado devidamente adaptado para este fim, obedecendo às normas técnicas (NBR 12810/93 e NBR 7500 da ABNT).



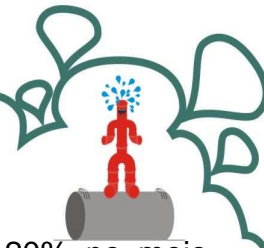
Os resíduos contendo substâncias químicas (grupo B) são encaminhados ao aterro sanitário classe I da CETRIC/Chapecó. Os demais RSS são tratados pelo sistema de autoclave, seguindo posteriormente para o aterro sanitário de Anchieta, cuja vida útil projetada, é de 22 anos.

3.4 – Drenagem Urbana: A drenagem urbana compreende dois segmentos: microdrenagem e macrodrenagem. A microdrenagem é composta por sarjetas, bocas de lobo e redes coletoras de águas pluviais. A macrodrenagem é o conjunto de canais responsáveis pelo escoamento final das águas pluviais provenientes da microdrenagem.

Em Herval d'Oeste observa-se somente a microdrenagem, havendo alguns pontos de estrangulamento devido ao subdimensionamento da rede coletora de águas pluviais.

Principais Deficiências:

- Existência de usos conflitantes;
- Ocupação irregular em áreas de preservação permanente;
- Inexistência de terminal rodoviário intermunicipal e interestadual;
- Deficiência na pavimentação das ruas urbanas (20%);
- Passeios públicos não adequados a Lei de Acessibilidade;
- Dados técnicos relativos à profundidade dos poços artesianos, vazão e consumo;
- Índice de perdas físicas no sistema de abastecimento de água de 33% (2009);
- Índice de cobertura no abastecimento de água no meio rural inferior a 100%
- Proteção inadequada das nascentes;
- Dados de cadastro de utilização de manancial superficial para abastecimento e/ou uso industrial;



- Esgoto doméstico com índice de cobertura de apenas 20% no meio urbano (2009);
- Estação ineficiente devido a sua subutilização;
- Inexistência de coleta e tratamento de esgoto no meio rural;
- Cadastro não atualizado do sistema individual de tratamento no meio urbano;
- Eventual lançamento de esgotamento sanitário, efluentes agroindustriais e dejetos nos rios;
- Programa sistemático de acompanhamento da eficiência dos sistemas de tratamento de esgoto existentes;
- Controle e cadastro dos sistemas adotados do esgoto no meio rural;
- Cadastro indicando o potencial poluidor das atividades, tecnologias empregadas no tratamento e locais de disposição dos resíduos tratados de agroindústrias;
- Padronização das lixeiras nas vias públicas;
- Conscientização para o destino correto do lixo pela população;
- Inexistência de programa sistemático de coleta seletiva;
- Inexistência de gerenciamento e controle da contaminação da água subterrânea para Necrochorume;
- Falta de licença ambiental para cemitérios;
- Cadastro das redes instaladas (localização, dimensões, sentido da drenagem e do deságüe);
- Falta de tratamento adequado para os resíduos de limpeza pública urbana;
- Falta de cadastro das redes de drenagem existentes;
- Quando ocorre alto índice pluviométrico provoca alagamentos em alguns pontos da cidade;



- Pontos de estrangulamento devido ao sub dimensionamento da rede coletora de águas pluviais;
- Inexistência de manejo de águas pluviais;

Ações Prioritárias:

- Construção de terminal rodoviário;
- Preservação e recuperação das áreas de preservação permanente;
- Ampliação da pavimentação urbana das ruas;
- Recuperação e adequação dos passeios públicos conforme a Lei do Plano Diretor e a Lei de Acessibilidade;
- Melhoria do programa de controle de perdas e uso eficiente da água;
- Melhoria da cobertura do abastecimento de água no interior;
- Monitoramento da produção e destino de dejetos e efluentes agroindustriais;
- Ampliação da rede de coleta de esgoto sanitário urbano;
- Inventário dos sistemas de esgoto doméstico na área rural;
- Padronização das lixeiras nas vias públicas e para acondicionamento do lixo urbano;
- Campanhas de conscientização da população;
- Implantação de programa sistemático de coleta seletiva de RSU;
- Instituir programa municipal de Educação Ambiental;
- Obtenção de licença ambiental do Cemitério Municipal;
- Inventário e digitalização do sistema de drenagem;
- Estabelecer diretrizes para a Gestão da drenagem urbana;
- Aspectos de habitação, serviço público e infraestrutura social e deficiente;
- Unidade hospitalar fechado por problemas financeiro e administrativo;
- Esperança de vida as nascer com índice.



AÇÃO 3 – REALIZAÇÃO DA PRIMEIRA CONFERÊNCIA PÚBLICA

3.1 – PRIMEIRA CONFERÊNCIA PÚBLICA

A Primeira Conferência Pública foi realizada no dia 19/07/2010, às 19:20 horas, na Câmara de Vereadores de Herval d' Oeste.

A mesma foi preparada, com o objetivo de apresentar, validar o Diagnóstico e propor ações prioritárias para a Política Municipal de Saneamento Básico. A divulgação foi feita através de publicação de edital de convocação, convites, distribuição de cartazes nos principais locais de movimentação de pessoas na sede e comunidades rurais, chamadas no rádio e notícias em jornal, com o intuito de sensibilizar um maior número de pessoas para participarem do processo.

3.1.1- INTRODUÇÃO

A Primeira Conferência Pública foi realizada no dia 19 de julho de 2010 às 19:20 horas na Câmara de Vereadores do município de Herval d' Oeste.

Para a preparação do evento foram enviados 23 convites para os delegados comunitários de Herval d' Oeste, e 197 convites para os representantes da sociedade do município, conforme a lista dos Cadastros dos Atores. Foi publicado o Edital de Convocação de Audiência Pública, para fazer a divulgação do Plano Municipal de Saneamento Básico, com o objetivo de sensibilizar o maior número possível de munícipes.

A Espaço Urbano, empresa contratada ficou responsável pela preparação e coordenação da Primeira Audiência Pública. O local a ser preparado o evento é escolhido pela coordenação do Comitê Gestor, tendo sido definido como local a Câmara de Vereadores. A empresa contratada e a coordenação municipal chegaram cerca de meia hora antes do horário marcado, para verificar o local e preparar os aparelhos de multimídia que foram utilizados para a apresentação, colocar a lista de presença na entrada para que todos pudessem assinar e preparar o material para o trabalho em grupo.



Abertura da audiência pelo protocolo ocorreu às 19 horas e 25 minutos. Após assinatura da Lista de Presença, fazendo o uso da palavra primeiramente o, Sr. Nelson Guidani, Prefeito Municipal abre a reunião, que falou da exigência da elaboração e da importância da realização deste trabalho, agradecendo a presença de todos, passando a palavra para o Sr. Davi, Secretário Municipal de Planejamento que agradeceu a presença de todos. Após Sr. Davi passou a palavra para a Arq. Fátima que falou sobre o Plano de Saneamento e sua importância e após passou a palavra para o técnico da Espaço Urbano Dirceu Scaratti para a apresentação do diagnóstico do Saneamento Básico de Herval d' Oeste, sendo apresentada a situação atual nas quatro dimensões Água, Esgoto, Resíduos Sólidos e Drenagem, após passou a palavra novamente para a Arq. Fátima que organizou os presentes em 02 grupos para discutir sobre Resíduos Sólidos, Esgoto e Água e Drenagem. Após trabalho em grupo, o mesmo foi apresentado e pactuado pelo grande grupo, havendo o encerramento com agradecimento da presença de todos às 21:28 horas.

3.1.2- METODOLOGIA

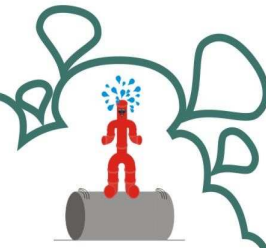
Para a audiência foi adotada a metodologia:

1º Momento:

Abertura da Audiência pelo protocolo, após assinatura da Lista de Presença, fazendo o uso da palavra primeiramente o anfitrião, Sr. Nelson Guidani, Prefeito Municipal.

2º Momento:

É apresentado para a sociedade, pelo Prof. Dr. Dirceu Scaratti, o diagnóstico, através de slides contendo todas as principais informações e deficiências do saneamento básico de Herval d' Oeste.



3º Momento:

Formação dos grupos para discussão e validação do diagnóstico apresentado.

4º Momento:

Apresentação do resultado pelos grupos.

5º Momento:

Encerramento da Audiência pela coord. Arq. Fátima que agradeceu a presença de todos.

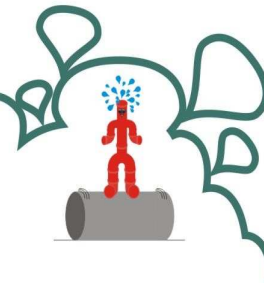
Todos os momentos da Audiência, foram registradas através de reportagem fotográfica, ata e lista de presença, anexos, parte integrante deste relatório.

3.1.3- AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS

Após o término do evento foi feito no local uma avaliação do mesmo, por parte dos técnicos da Espaço Urbano e coordenação do Comitê Consultivo, onde se fez uma avaliação positiva com referência ao conteúdo e resultado, havendo o comentário das discussões ocorridas nos grupos, onde todos estavam empenhados em avaliar a situação do saneamento de Herval d' Oeste, apontando os pontos positivos, pontos negativos e ações prioritárias, sendo colocado que isso se deu devido a forte participação da população nas reuniões comunitárias que possibilitaram apresentação de um diagnóstico que retratavam as reais necessidades do município.

Fazem parte deste relatório os anexos:

ANEXO 1 - Slides da Apresentação



ANEXO 2 – Lista de Presença

ANEXO 3 – Ata

ANEXO 4 – Convites Enviados

ANEXO 5 – Publicação/Divulgação

ANEXO 6 – Reportagem Fotográfica

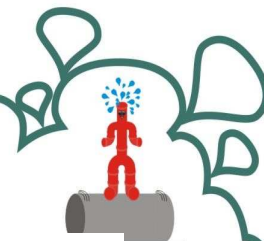
ANEXO 7 – Resultado da Conferência



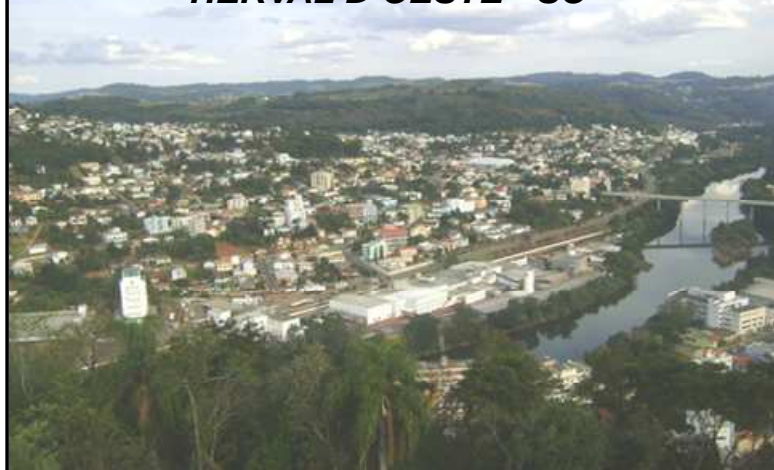
ANEXOS



ANEXO 1 - SLIDES DA APRESENTAÇÃO



PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO HERVAL D'OESTE - SC

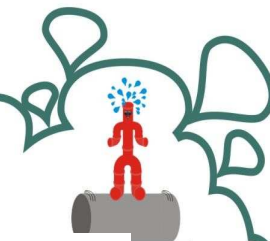


**1ª CONFERÊNCIA PÚBLICA
DIAGNÓSTICO – 19/07/2010**



PORQUÊ PLANEJAR E AGIR DE FORMA SUSTENTÁVEL?





PORQUÊ PLANEJAR E AGIR DE FORMA SUSTENTÁVEL?



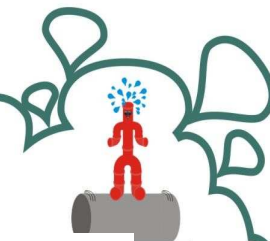
ESPAÇO URBANO
CONSULTORIA E PLANEJAMENTO



PORQUÊ PLANEJAR E AGIR DE FORMA SUSTENTÁVEL?



ESPAÇO URBANO
CONSULTORIA E PLANEJAMENTO



PORQUÊ PLANEJAR E AGIR DE FORMA SUSTENTÁVEL?



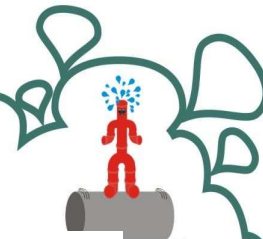
ESPAÇO URBANO
CONSULTORIA E PLANEJAMENTO



PORQUÊ PLANEJAR E AGIR DE FORMA SUSTENTÁVEL?



ESPAÇO URBANO
CONSULTORIA E PLANEJAMENTO



PORQUÊ PLANEJAR E AGIR DE FORMA SUSTENTÁVEL?



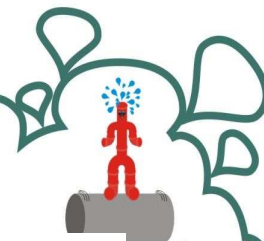
ESPAÇO URBANO
CONSULTORIA E PLANEJAMENTO



PORQUÊ PLANEJAR E AGIR DE FORMA SUSTENTÁVEL?



ESPAÇO URBANO
CONSULTORIA E PLANEJAMENTO



PORQUÊ PLANEJAR E AGIR DE FORMA SUSTENTÁVEL?



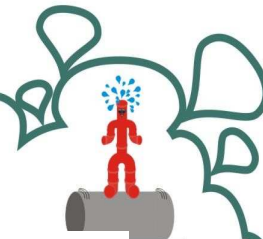
ESPAÇO URBANO
CONSULTORIA E PLANEJAMENTO



PORQUÊ PLANEJAR E AGIR DE FORMA SUSTENTÁVEL?



ESPAÇO URBANO
CONSULTORIA E PLANEJAMENTO



EQUIPE TÉCNICA E.U



ESPAÇO URBANO - Consultoria e Planejamento

EQUIPE TÉCNICA:

Arq. Fátima M Franz Hermes
Engº Civil Liselei Hadlich
Engª Sanitarista Ana Paula Bortoloso
Ass. Social Maristela Rosa Abatti Schuler
Mat.Estatístico Dirceu Scaratti
Administradora Gelize Abatti
Desenhista Cadista Lucas Pontel
Digitadora Camila Mariani
Gustavo Zenaro

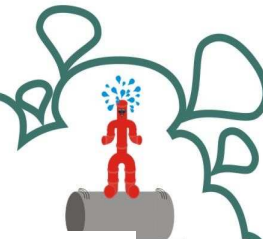


COMITÊ CONSULTIVO



COORDENADOR: ENG. CLEIMAR PIOVESAN
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO: DAVI JOSÉ FROZZA
PROCURADORIA MUNICIPAL: KÁTIA FÁTIMA GIACOMELLI HACK
SIMAE: ELISABET MARIA ZANELA SARTORI
ALUIR FLEMINNG
GABINETE DO PREFEITO: ODOVIR FOIATO
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS: GILBERTO JOSÉ DURIGON
COMDEMA: ODAIR TREVISOL
FATMA: CAMILA REBELATO
UNIÃO DAS ASSOCIAÇÕES DE MORADORES: CLARINDA DA LUZ DURIGON
EPAGRI: ITAMAR TERÊNCIO DA SILVA
SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS: ODETE CÂMARA
CLUBE DE SERVIÇOS: JAIR DA ROSA
SECRETARIA DE AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE: GILMAR DRI
MARCELO CRIPPA
SECRETARIA DE SAÚDE: ADAIR JOSÉ CERON
VIGILÂNCIA SANITÁRIA: VALDEMAR DO AMARAL E SILVA





CARACTERIZAÇÃO MUNICIPAL

O MUNICÍPIO DE HERVAL D'OESTE ESTÁ LOCALIZADO NA REGIÃO DO MEIO OESTE DE SANTA CATARINA. POSSUI UMA EXTENSÃO TERRITORIAL DE 222,405 KM², POPULAÇÃO DE 19.323 (IBGE 2009) E DENSIDADE DEMOGRÁFICA DE 86,88 HAB/KM². PERTENCE A MICRORREGIÃO DE JOAÇABA, FAZ PARTE DA ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO MEIO OESTE CATARINENSE – AMMOC E DA SECRETARIA DO ESTADO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL – SDR – JOAÇABA.

Microrregião	Joaçaba
Secretaria Regional	Joaçaba
Área	222,405 km² (Fonte IBGE)
Data de Criação	30/12/1953 Lei de criação: 133 - 30.12.1953
Data de Instalação do Município	04/02/1954
Município de Origem	Joaçaba
Altitude	523 metros acima do nível do mar
Latitude	27°11'37 S Longitude: 51°29'41
População Total Estimada	19.323 habitantes (IBGE, 2009)
Clima	Subtropical úmido, mesotérmico úmido
Densidade Demográfica	86,88 hab/km² (IBGE, 2009)
Taxa de urbanização	88,20% (Fonte IBGE, 2009)
Principal atividade econômica	Agroindústria
Colonização	Italiana
Produto Interno Bruto	26.798 (em milhões) (fonte: IBGE / 2005)

FONTE: IBGE, WWW.AMMOC.ORG.BR



ASPECTOS AMBIENTAIS

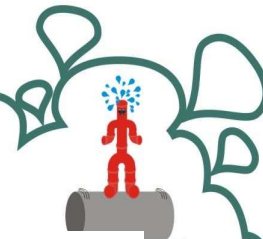
O MUNICÍPIO ESTÁ INSERIDO NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DO PEIXE. CORTAM A CIDADE: RIO DO PEIXE, RIO BARRA VERDE E ARROIOS PINHEIRINHO E MAURÍCIO, ALÉM DE DIVERSOS CÓRREGOS. O INTERIOR CONTA COM UMA SÉRIE DE MANANCIAIS SUPERFICIAIS COMO SANGAS, LAJEADOS, ARROIOS E RIOS.

AO LONGO DO TEMPO OCORRERAM VÁRIOS EVENTOS DE EXCESSO E ESCASSEZ HÍDRICA, ENTRE OS PIORES EXCESSOS DESTACA-SE OS DE 1939 E 1983. POR SUA VEZ, OS EVENTOS DE ESCASSEZ HÍDRICA FORAM EM NÚMERO MAIOR, IDÊNTICOS AOS DE 2002, 2005 E 2009.



ADAPTADO DE LINDNER, 2007





ASPECTOS SÓCIO-ECONÔMICOS

POPULAÇÃO

O MUNICÍPIO DE HERVAL D'OESTE, SEGUNDO IBGE (2009), POSSUI UMA POPULAÇÃO ESTIMADA DE 19.323 HABITANTES, TAXA DE URBANIZAÇÃO DE 88,20%, ZONEAMENTO URBANO DE 10,34% E DENSIDADE DEMOGRÁFICA DE 86,88 HAB/KM². DO TOTAL DA POPULAÇÃO, 16.710 RESIDEM NA ÁREA URBANA E 2.232 NA ÁREA RURAL. A TABELA AO LADO DEMONSTRA A EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE NO PERÍODO DE 1991 A 2009.

Fonte: IBGE, Censo, Contagem e Estimativa

Ano	População	Método de apuração
2,009	19,323	Estimativa
2,008	19,405	Estimativa
2,007	18,942	Contagem
2,006	21,679	Estimativa
2,005	21,430	Estimativa
2,004	21,179	Estimativa
2,003	20,725	Estimativa
2,002	20,509	Estimativa
2,001	20,291	Estimativa
2,000	20,044	Censo
1,996	19,042	Contagem
1,991	17,832	Censo

Fonte: IBGE, abril de 2010



ASPECTOS SÓCIO-ECONÔMICOS

IDH M - ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL

Indicadores do IDH Municipal de	Resultados de Herval D' Oeste
Esperança de vida ao nascer [anos]	72,3
Taxa de alfabetização de adultos [%]	92,5%
Taxa bruta de frequência escolar	87,8%
Renda per capita mês [R\$/mês]	253,2
Índice de Desenvolvimento Humano	0,798
Posição em SC	130º

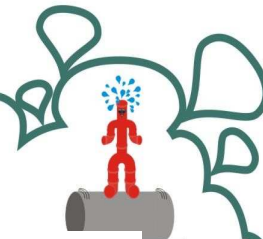
FONTE: DIAGNÓSTICO DA EXCLUSÃO SOCIAL EM SANTA CATARINA (2000)

IDH M - COMPOSIÇÃO

IDH-M	1991	2000	Evolução
Educação	0,799	0,909	13,76%
Longevidade	0,712	0,788	10,67%
Renda	0,644	0,697	8,22%
Municipal	0,718	0,798	11,14%

FONTE: PNUD (2000)





ASPECTOS SÓCIO-ECONÔMICOS

EXPECTATIVA DE VIDA X EDUCAÇÃO

INDICADOR	1991	2000	Evolução
Esperança de vida ao nascer	67,72	72,30	6,76%
Pessoas com 25 anos ou mais analfabetas	13,53	9,04	- 33,18%
Pessoas com 25 anos ou mais com menos de 4 anos de estudo	31,71	26,64	- 15,98%

FONTE: DIAGNÓSTICO DA EXCLUSÃO SOCIAL EM SANTA CATARINA (2000)

INFRAESTRUTURA FAMILIAR DE ACESSO A BENS DE CONSUMO

Acesso a bens de consumo	Valor percentual
peessoas que vivem domicílios com TV	94,6%
peessoas que vivem domicílios com telefone	38,8%
peessoas que vivem domicílios com carro	44,5%
peessoas que vivem domicílios com geladeira	94,6%
peessoas que vivem domicílios com computador	9,2%

FONTE: ATLAS DO DESENVOLVIMENTO HUMANO NO BRASIL (2000)



EMPREGO E RENDA

HERVAL D'OESTE TEM NO SETOR INDUSTRIAL O MAIOR PERCENTUAL DO PIB DO MUNICÍPIO, SEGUIDO PELO SETOR DE SERVIÇOS.

PARTICIPAÇÃO DOS SETORES NO PIB DO MUNICÍPIO

Setor	2002	2003	2004	2005	2006	Variação
Agropecuária	5,90%	7,39%	7,26%	5,02%	3,42%	- 42,03%
Indústria	46,54%	47,22%	48,86%	48,19%	52,03%	11,79%
Impostos	7,32%	7,39%	6,56%	7,92%	6,66%	- 9,01%
Serviços	40,24%	38,01%	37,32%	38,86%	37,88%	- 5,86%

FONTE: IBGE/ CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS MUNICÍPIOS (2008)

SEGUNDO O ÍNDICE DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS, HERVAL D' OESTE RECEBEU

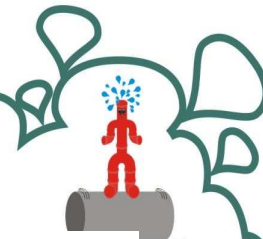
R\$ 5.695.717,27 DE ICMS EM 2009.

EVOLUÇÃO DO VALOR ADICIONADO – 2003 A 2006

Setor	2003 Mil (R\$)	2004 Mil (R\$)	2005 Mil (R\$)	2006 Mil (R\$)	Variação no período
Agropecuária	15.009	16.547	12.341	9.300	-38,03%
Indústria	95.570	110.929	117.993	139.739	46,21%
Serviços	75.565	82.957	92.754	101.578	34,42%
VA(bruto)	186.144	210.433	223.088	250.617	34,63%
Administração Pública	20.298	22.240	25.662	28.603	40,93%
Impostos	14.861	14.599	16.707	17.929	20,64%

FONTE: IBGE/ CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS MUNICÍPIOS (2008)





EMPREGOS

EMPREGOS POR SETOR DA ECONOMIA

Indicadores	Masculino	Feminino	Total
Total das atividades	2.208	1.445	3.653
Indústria transformação	912	474	1.386
Comércio	278	235	513
Serviços	819	419	1.238
Administração Pública	136	278	414
Agropecuária	63	39	102

FONTE: RAIS/2008

EMPREGOS FORMAIS E INFORMAIS POR SEXO E COR

Características da população	Trabalhadores Formais		Trabalhadores Informais		Total
	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	
Cor					
Branca	2.068	1.456	1.164	394	5.082
Preta	42	0	59	9	110
Amarela	0	0	0	0	0
Parda	784	177	529	86	1576
Indígena	23	0	0	0	23
Total	2.917	1.633	1.752	489	6.791

FONTE: MINISTÉRIO DO TRABALHO E DO EMPREGO/CENSO 2000



ASPECTOS DE INFRAESTRUTURA

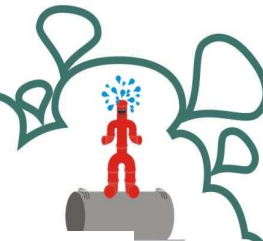
USO E OCUPAÇÃO DO SOLO

NA ZONA URBANA ENCONTRAM-SE ÁREAS CONSOLIDADAS COMO RESIDENCIAIS, PORÉM HÁ MISTURA DE FUNÇÕES, OU SEJA, HÁ COMÉRCIO E INDÚSTRIAS JUNTO COM ÁREAS RESIDENCIAIS, OCASIONANDO MUITAS VEZES CONFLITOS DE USOS.

EM HERVAL D' OESTE HÁ DUAS ÁREAS CONSOLIDADAS QUE SÃO AS ÁREAS URBANA E RURAL, SENDO A ÁREA URBANA DIVIDIDA EM DEZ BAIRROS: CENTRO, NOSSA SENHORA DE FÁTIMA, VILA RICA, ESTAÇÃO LUZERNA, SANTO ANTÔNIO, VILA MILITAR (POPULAR RUDÃO), JARDIM JOSÉ RUPP, NOSSA SENHORA APARECIDA, SÃO JORGE E BAIRRO SÃO VICENTE.

NO INTERIOR EXISTEM 20 COMUNIDADES





ASPECTOS DE INFRAESTRUTURA

SISTEMA DE TRANSPORTE E MOBILIDADE

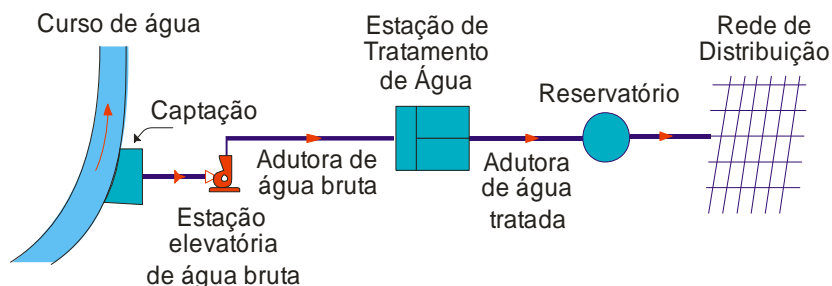
- AS PRINCIPAIS VIAS DE ACESSO SÃO A RODOVIA BR-282, PARA QUEM VEM DO OESTE OU DO LITORAL. PARA QUEM VEM DO NORTE, O ACESSO É PELA SC-452 E PELA SC-458 PARA QUEM VEM DO SUL.
- O SISTEMA VIÁRIO MUNICIPAL CONTA COM 63,298 KM, SENDO 31,292 KM DE VIAS ASFALTADAS, 19,732 KM DE VIAS CALÇADAS E 12,274 KM EM CASCALHO. NO PLANO DIRETOR AS VIAS URBANAS FORAM CLASSIFICADAS COMO VIAS DE INTEGRAÇÃO REGIONAL (SC's), VIAS ARTERIAIS LOCAIS, VIAS COLETORAS E LOCAIS.
- OS PASSEIOS PÚBLICOS AINDA NÃO SE ENCONTRAM TOTALMENTE ADEQUADO À LEI DE ACESSIBILIDADE.
- O MUNICÍPIO NÃO POSSUI TERMINAL RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS.
- NO MUNICÍPIO DE HERVAL D' OESTE HÁ TRANSPORTE COLETIVO QUE ATENDE A POPULAÇÃO, SENDO O MESMO INTERMUNICIPAL, COBRINDO A ÁREA URBANA DOS MUNICÍPIOS DE JOAÇABA, LUZERNA E HERVAL D'OESTE.
- O AEROPORTO MAIS PRÓXIMO LOCALIZA-SE NA CIDADE VIZINHA DE JOAÇABA.



ASPECTOS DE INFRAESTRUTURA

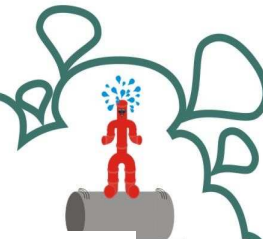
SANEAMENTO BÁSICO – ABASTECIMENTO DE ÁGUA

O SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA (SAA) - É COMPREENDIDO POR DIFERENTES ETAPAS, QUAIS SÃO: CAPTAÇÃO, ADUÇÃO, TRATAMENTO (ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ÁGUA – ETA), RESERVAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO. A FIGURA ABAIXO ILUSTRA AS RESPECTIVAS ETAPAS.



FONTE:ESQUEMA REPRESENTATIVO DAS PARTES CONSTITUINTES DE UM SAA





ASPECTOS DE INFRAESTRUTURA – ÁGUA

NO ANO DE 2009, 100% DA POPULAÇÃO URBANA TINHA ACESSO A REDE GERAL DE ÁGUA TRATADA. O SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA URBANO É DE RESPONSABILIDADE DO SIMAE E A REDE TEM UMA EXTENSÃO APROXIMADA DE 73 KM. AS COMUNIDADES DE LINHA BONITA, SANTA TEREZINHA E PINHEIRINHO SÃO ABASTECIDAS PELO SIMAE DIRETAMENTE DO RESERVATÓRIO CENTRAL, JUNTO A ETA. NA ÁREA RURAL, O SIMAE GERENCIA SISTEMAS ISOLADOS E ATENDE AS COMUNIDADES DE SEDE BELÉM, PERPÉTUO SOCORRO E BARREIROS.



SISTEMA DE TRATAMENTO DE ÁGUA DO SIMAE



CAPTAÇÃO DE ÁGUA FEITA NO RIO DO PEIXE A MONTANTE DO CENTRO DE HDO

ESPAÇO URBANO
CONSULTORIA E PLANEJAMENTO

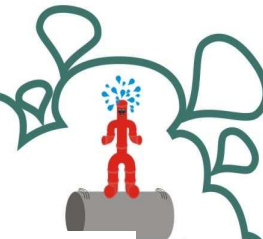


ASPECTOS DE INFRAESTRUTURA – ÁGUA

- Ligações Residenciais = 4.739 unidades
- Ligações Comerciais = 435 unidades
- Ligações Industriais = 13 Unidades
- Ligações Públicas = 37 unidades
- Ligações Rurais = 113 (SIMAE)
- Consumo Médio Diário = 3.100 m³/dia;
- Consumo Médio Anual = 1.120.000 m³;
- Elevatórias de Água = 07 unidades
- Reservatório de Água = 06 unidades
- Ligações Rurais = 260 (Associação)

FONTE: SIMAE, MARÇO DE 2010

ESPAÇO URBANO
CONSULTORIA E PLANEJAMENTO



ASPECTOS DE INFRAESTRUTURA – ÁGUA

NO INTERIOR DO MUNICÍPIO O ABASTECIMENTO OCORRE A PARTIR DE POÇOS PROFUNDOS. SÃO ELES:

-POÇO 1 - LINHA SANTA TEREZINHA: 60.000 L/H PARA 200 FAMÍLIAS. ABASTECE AS COMUNIDADE DE SEDE BELÉM, PERPETUO SOCORRO, SERRA ALTA E SÃO JOSÉ DA BARRA VERDE

-POÇO 4 - LINHA PACÍFICO: 20.000 L/H PARA 60 FAMÍLIAS. ABASTECE AS COMUNIDADES DE CANHADA FUNDA, BOA ESPERANÇA E DISTRITO INDUSTRIAL

- SEDE SARANDI (EM FASE DE IMPLANTAÇÃO)



ESPAÇO URBANO
CONSULTORIA E PLANEJAMENTO



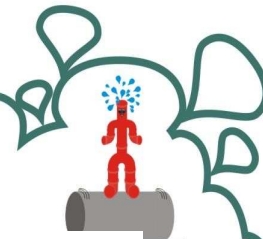
ASPECTOS FUTUROS – ÁGUA

Ano	População Projetada*	Taxa de Urbanização	População Urbana	População Rural	CMH em Litros Dia	Perdas em percentual	Demanda em m³/dia
2009	19,323	88.00%	17,004	2,319	200	33%	4,523
2010	19,628	88.18%	17,308	2,320	200	33%	4,604
2011	19,938	88.36%	17,617	2,322	200	33%	4,686
2012	20,253	88.53%	17,931	2,322	200	32%	4,734
2013	20,573	88.71%	18,251	2,323	200	32%	4,818
2014	20,899	88.89%	18,576	2,322	200	31%	4,904
2015	21,229	89.07%	18,907	2,321	200	30%	4,916
2016	21,564	89.24%	19,245	2,320	200	29%	4,965
2017	21,905	89.42%	19,588	2,317	200	28%	5,014
2018	22,251	89.60%	19,937	2,314	200	27%	5,064
2019	22,603	89.78%	20,293	2,310	200	26%	5,114
2020	22,960	89.96%	20,654	2,305	200	25%	5,164
2021	23,322	90.14%	21,023	2,300	200	25%	5,256
2022	23,691	90.32%	21,398	2,293	200	25%	5,349
2023	24,065	90.50%	21,779	2,286	200	25%	5,445
2024	24,445	90.68%	22,167	2,278	200	25%	5,542
2025	24,832	90.86%	22,563	2,269	200	25%	5,641
2026	25,224	91.04%	22,965	2,259	200	25%	5,741
2027	25,623	91.23%	23,375	2,248	200	25%	5,844
2028	26,027	91.41%	23,791	2,236	200	25%	5,948
2029	26,439	91.59%	24,216	2,223	200	25%	6,054
2030	26,856	91.78%	24,647	2,209	200	25%	6,162

* Projeção feita com base na média vintenária (1990 a 2010) de crescimento populacional do estado de SC.

CMH - Consumo Médio por Habitante

ESPAÇO URBANO
CONSULTORIA E PLANEJAMENTO



ASPECTOS DE INFRAESTRUTURA **ESGOTAMENTO SANITÁRIO**

NO MUNICÍPIO DE HERVAL D'OESTE ESTÃO IMPLANTADOS APROXIMADAMENTE 13,4 Km DE REDE COLETORAS DE ESGOTO.

SEGUNDO O SIMAE (2009) A ATUAL ESTRUTURA ATENDE 19,6% DA POPULAÇÃO URBANA, SENDO QUE A ETE TEM CAPACIDADE PARA ATENDER 100% DA POPULAÇÃO.

EM 2010 ESTÁ SENDO AMPLIADO O SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO NAS RUAS **FLORIANÓPOLIS, SÃO JOÃO, JOSÉ BONIFÁCIO** (CONCLUÍDAS) CARLOS GOMES, SÃO PAULO (FUNDO DE VALE DO LAJEADO MAURÍCIO) TRAVESSA DE JALES E RUA SANTOS DUMONT. ESTA AMPLIAÇÃO ELEVARÁ A COBERTURA DE 19,6% PARA 28,0% DA POPULAÇÃO URBANA, EM 2010.



SISTEMA DE TRATAMENTO DE ESGOTO DE HDO

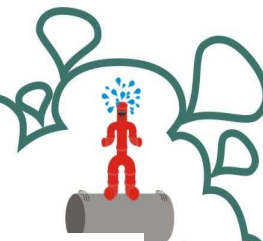


ASPECTOS DE INFRAESTRUTURA **ESGOTAMENTO SANITÁRIO**

- 1.062 economias residenciais;
- 182 unidades comerciais;
- 6 unidades industriais;
- 23 unidades públicas;
- Produção Média de Esgoto 2.480 m³/dia;
- Coleta Média de Esgoto 486,08 m³/dia;
- Tratamento de 100% do Esgoto Coletado;
- Produção Média de Esgoto Anual 896.000 m³;
- Capacidade do Sistema de Tratamento de Esgoto 6.152 m³/dia;

FONTE: SIMAE, MARÇO DE 2010





ASPECTOS FUTUROS – ESGOTAMENTO SANITÁRIO

Ano	População Projetada	Taxa de Urbanização	População Urbana	Total de Ligações de Esgoto	Demanda de Água em m³/dia	Área de cobertura com esgoto	Produção de Esgoto em M³/dia*
2010	19,628	88.18%	17,308	950	4,604	20%	737
2011	19,938	88.35%	17,617	987	4,686	20%	750
2012	20,253	88.53%	17,931	1,356	4,734	27%	1,022
2013	20,573	88.71%	18,251	1,380	4,818	27%	1,041
2014	20,899	88.88%	18,576	1,769	4,904	34%	1,334
2015	21,229	89.06%	18,907	1,800	4,916	34%	1,337
2016	21,564	89.24%	19,245	2,210	4,965	41%	1,629
2017	21,905	89.42%	19,588	2,249	5,014	41%	1,645
2018	22,251	89.60%	19,937	2,680	5,064	48%	1,945
2019	22,603	89.78%	20,293	2,728	5,114	48%	1,964
2020	22,960	89.96%	20,654	3,182	5,164	55%	2,272
2021	23,322	90.14%	21,023	3,238	5,256	55%	2,312
2022	23,691	90.32%	21,398	3,716	5,349	62%	2,653
2023	24,065	90.50%	21,779	3,782	5,445	62%	2,701
2024	24,445	90.68%	22,167	4,284	5,542	69%	3,059
2025	24,832	90.86%	22,563	4,360	5,641	69%	3,114
2026	25,224	91.04%	22,965	4,888	5,741	76%	3,491
2027	25,623	91.22%	23,375	4,975	5,844	76%	3,553
2028	26,027	91.40%	23,791	5,531	5,948	83%	3,949
2029	26,439	91.59%	24,216	5,629	6,054	83%	4,020
2030	26,856	91.77%	24,647	6,213	6,162	90%	4,437

* Projeção da produção de esgoto feita com base em 80% do consumo de água.



ASPECTOS DE INFRAESTRUTURA RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS

O RECOLHIMENTO DO LIXO URBANO (RSU) É REALIZADO PELA EMPRESA TUCANO OBRAS E SERVIÇOS. O LIXO COLETADO É LEVADO PARA O ATERRO SANITÁRIO QUE POSSUI UMA VIDA ÚTIL PROJETADA PARA 15 ANOS, COM PROGRAMA DE CONTROLE DE VETORES E LICENÇA AMBIENTAL, ESTANDO O MESMO LOCALIZADO EM ERVAL VELHO. A COLETA MÉDIA MENSAL É DE 340 TONELADAS. O CUSTO DE COLETA É DE R\$ 86,42/TON E R\$ 63,15/TON PARA DEPÓSITO NO ATERRO SANITÁRIO. CUSTO MENSAL MÉDIO $[(340 \times 86,42) + (340 \times 63,15)] = \text{R\$ } 50.853,80/\text{MÊS}$.

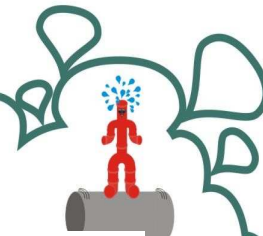


VISTA FRONTAL DO ATERRO SANITÁRIO DE ERVAL VELHO



TRATAMENTO BIOLÓGICO DO CHORUME





ASPECTOS FUTUROS **RESÍDUOS SÓLIDOS URBANO E RURAL**

Ano	População Projetada	Índice de Atendimento Total	Geração Anual (ton)	Geração Papel (ton)	Geração Plástico (ton)	Geração Metal (ton)	Geração Vidro (ton)	Valoração Anual (ton)	Redução Anual (%)
2009	19,323	90.00%	4,080.00	0	0	0	0	0	0%
2010	19,628	90.00%	4,152.80	87.56	37.28	34.51	47.08	206.44	4.97%
2011	19,938	90.00%	4,226.85	89.13	37.94	35.13	47.92	210.12	4.97%
2012	20,253	90.00%	4,302.22	90.72	38.62	35.75	48.78	213.87	4.97%
2013	20,573	90.00%	4,378.94	92.33	39.31	36.39	49.65	217.68	4.97%
2014	20,899	90.00%	4,457.02	93.98	40.01	37.04	50.53	221.56	4.97%
2015	21,229	95.00%	4,788.55	106.58	45.37	42.01	57.31	251.26	5.25%
2016	21,564	95.00%	4,873.93	108.48	46.18	42.75	58.33	255.75	5.25%
2017	21,905	95.00%	4,960.84	110.41	47.01	43.52	59.37	260.31	5.25%
2018	22,251	95.00%	5,049.30	112.38	47.84	44.29	60.43	264.95	5.25%
2019	22,603	95.00%	5,139.34	114.39	48.70	45.08	61.51	269.67	5.25%
2020	22,960	100.00%	5,506.28	129.00	54.92	50.84	69.36	304.13	5.52%
2021	23,322	100.00%	5,604.46	131.30	55.90	51.75	70.60	309.56	5.52%
2022	23,691	100.00%	5,704.40	133.65	56.90	52.67	71.86	315.08	5.52%
2023	24,065	100.00%	5,806.12	136.03	57.91	53.61	73.14	320.69	5.52%
2024	24,445	100.00%	5,909.65	138.45	58.94	54.57	74.45	326.41	5.52%
2025	24,832	100.00%	6,015.03	140.92	59.99	55.54	75.77	332.23	5.52%
2026	25,224	100.00%	6,122.29	143.44	61.06	56.53	77.12	338.16	5.52%
2027	25,623	100.00%	6,231.46	145.99	62.15	57.54	78.50	344.19	5.52%
2028	26,027	100.00%	6,342.57	148.60	63.26	58.57	79.90	350.32	5.52%
2029	26,439	100.00%	6,455.67	151.25	64.39	59.61	81.32	356.57	5.52%
2030	26,856	100.00%	6,570.79	153.94	65.54	60.67	82.77	362.93	5.52%

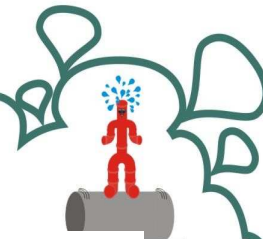
* Projeção da geração de RSU feita com base na produção kg/dia/habitante/base 2009



ASPECTOS FUTUROS **RESÍDUOS SÓLIDOS URBANO E RURAL**

APESAR DE NÃO POSSUIR PROGRAMAS DE COLETA SELETIVA DE LIXO, O MUNICÍPIO POSSUI UM CENTRO DE TRIAGEM PARTICULAR. O CENTRO FUNCIONA DA SEGUINTE MANEIRA: O LIXO É COLETADO PELOS CATADORES E PELO PRÓPRIO PROPRIETÁRIO DE FORMA SELETIVA. LEVADO ATÉ O CENTRO, SEPARADO E COMERCIALIZADO SEM A PARTICIPAÇÃO DA PREFEITURA. O NOME DO PROPRIETÁRIO É LEIMAR ROBERTO DE TOMI.





ASPECTOS DE INFRAESTRUTURA

SANEAMENTO BÁSICO **RESÍDUOS SÓLIDOS DA SAÚDE (RSS)**

OS RESÍDUOS DOS SERVIÇOS DE SAÚDE (RSS) SÃO DE RESPONSABILIDADE DO GERADOR. OS ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE LOCALIZADOS EM HERVAL D'OESTE UTILIZAM-SE DOS SERVIÇOS PRESTADOS PELA TUCANO OBRAS E SERVIÇOS PARA PROCEDER A COLETA, TRANSPORTE, TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO FINAL DOS RSS. PARA A REALIZAÇÃO DA COLETA DOS RSS A EMPRESA TUCANO UTILIZA VEÍCULO PADRONIZADO DEVIDAMENTE ADAPTADO PARA ESTE FIM, OBEDECENDO ÀS NORMAS TÉCNICAS - NBR 12810/93 E NBR 7500 DA ABNT.



ASPECTOS DE INFRAESTRUTURA

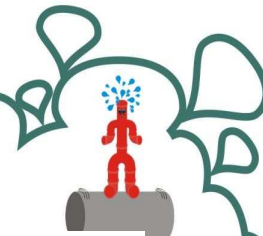
SANEAMENTO BÁSICO **RESÍDUOS SÓLIDOS DA SAÚDE (RSS)**



OS RESÍDUOS CONTENDO SUBSTÂNCIAS QUÍMICAS (GRUPO B) SÃO ENCAMINHADOS AO ATERRO SANITÁRIO CLASSE I DA CETRIC EM CHAPECÓ – SC.

OS DEMAIS RSS SÃO TRATADOS PELO SISTEMA DE AUTOCLAVE, SEGUINDO POSTERIORMENTE PARA O ATERRO SANITÁRIO DE ANCHIETA, CUJA VIDA ÚTIL PROJETADA, É DE 22 ANOS.





ASPECTOS DE INFRAESTRUTURA **DRENAGEM URBANA**

A DRENAGEM URBANA COMPREENDE DOIS SEGMENTOS: MICRODRENAGEM E MACRODRENAGEM. A MICRODRENAGEM É COMPOSTA POR SARJETAS, BOCAS DE LOBO E REDES COLETORAS DE ÁGUAS PLUVIAIS.

A MACRODRENAGEM É O CONJUNTO DE CANAIS RESPONSÁVEIS PELO ESCOAMENTO FINAL DAS ÁGUAS PLUVIAIS PROVENIENTES DA MICRODRENAGEM.

EM HERVAL D'OESTE OBSERVA-SE SOMENTE A MICRODRENAGEM, HAVENDO ALGUNS PONTOS DE ESTRANGULAMENTO DEVIDO AO SUBDIMENSIONAMENTO DA REDE COLETORA DE ÁGUAS PLUVIAIS.

A MACRODRENAGEM OCORRE DE FORMA NATURAL PELOS RIOS BARRA VERDE E RIO DO PEIXE.



1ª CONFERÊNCIA/AUDIÊNCIA PÚBLICA MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO – HERVAL D'OESTE

GRUPO(NOMES):

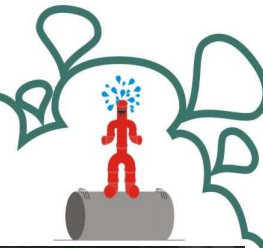
ASPECTO: ABASTECIMENTO DE ÁGUA POTÁVEL

ÁREA	ÁREA URBANA			
	PONTOS POSITIVOS	PONTOS NEGATIVOS	AÇÃO PRIORITÁRIA	LOCAL
MANANCIAL SUPERFICIAL (ABASTECIMENTO DE REDE PELO SIMAE)				





ANEXO 2 – LISTA DE PRESENÇA



PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO 1ª Conferência/Audiência Pública – HERVAL D'OESTE

DATA: 19/07/2010

HORARIO: 19 horas

LOCAL: Prefeitura Municipal de Herval D'Oeste – Câmara de Vereadores

OBJETIVOS: Reunir a população da zona urbana e rural para conhecer a realidade do Saneamento Básico do município na perspectiva técnica e comunitária; debater sobre o diagnóstico apresentado e propor ações prioritárias para a Política Municipal de Saneamento Básico

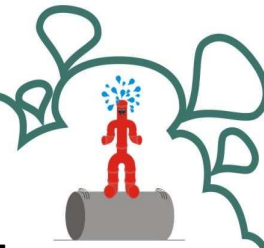
LISTA DE PRESENÇA

NOME	REPRESENTATIVIDADE	ASSINATURA
Alexsandro Kiselek	Diretor de Indústria - HD	
Thalito Sperone	Sebrae	
Leão Macedo	Sebrae - Brise Eventos	
Neusa Oliveira	Sebrae - Brise Eventos	
MARSON GUINDANI	PREFEITURA	
Pedro A. do. Silva	PUMP	
Davi José Fozza	PREFEITURA (Plano)	
Jamila Rosa	PUMP H.O	
Adalberto	PREFEITURA	
ADRIANO BARETTA MANDRYK	PREFEITURA	
Guilherme J. da Silva		
Margarete de D. S. Figueira	Prefeitura/ Planejamento	
OSÓRIO FOIATO	CH. GARDINETO	
Priscilla Pavesan	Pref. Mun. Herval d'Oeste	
Flávia de S. C.	ASSESSOR	
Tatiana Corrêa	São Jorge	Tatiana Corrêa
Edson Viana	D. R. B. B. B.	
Chico Cordeiro	Vereador	
UNIR DELAL ARAÚJO	VEREADOR	
ANTONIO CRIPPA	PREFEITURA	
Clarinda de L. Durigon	UAMHO - EIBAD	
Silvane Dalmeida	Espaço Urbano	Silvane Dalmeida
Ana Paula Bortolero	Espaço Urbano	Ana Paula Bortolero
Adriano Gatti	Espaço Urbano	Adriano

ESPAÇO URBANO
CONSULTORIA E PLANEJAMENTO



ANEXO 3 – ATA



ATA DA 1ª AUDIÊNCIA PÚBLICA DE HERVAL D'OESTE

Aos dezenoves dia do mês de julho de dois mil e dez, às 19:25 horas, reuniram-se na Câmara de Vereadores de Herval d' Oeste, representantes da Sociedade Civil, Grupo Consultivo, Grupo Gestor e Autoridades para a realização da Primeira Conferência Pública da Elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Herval d' Oeste, com objetivo de apresentar e debater o diagnóstico e propor ações prioritárias para a Política Municipal de Saneamento Básico. A conferência teve início às 19:25 horas, fazendo o uso da palavra primeiramente o Sr. Nelson Guidani, Prefeito Municipal que falou da exigência da elaboração e da importância da realização deste trabalho, agradecendo a presença de todos. A seguir o Sr. Davi Secretario Municipal de Planejamento agradeceu a presença de todos, passando a palavras a Arq. Fátima Hermes que falou do objetivo da Primeira Conferência, passando a seguir a palavra para o Prof. Dr. Dirceu Scaratti, para a apresentação do diagnóstico do Saneamento Básico de Herval d' Oeste, sendo apresentada a situação atual nas quatro dimensões Água, Esgoto, Resíduos Sólidos e Drenagem. Um morador reclamou do mau cheiro próximo as Lagoas de Estabilização, onde o representante do SIMAE explicou que já está sendo estabilizado o Sistema de Tratamento e que o mesmo ocorreu por um desequilíbrio que ocasionalmente ocorre devido ser natural o processo tratamento do esgoto. Após a apresentação, a Arq. Fátima aplicou entre os presentes uma dinâmica em grupo, onde foram formados dois grupos, urbano e rural para que fossem apontados pela sociedade Pontos Positivos, Pontos Negativos e Medidas Prioritárias para as quatro dimensões do Saneamento. Após o trabalho em grupo, os mesmos foram apresentados para o grande grupo, sendo explicado que o material produzido seria parte integrante da documentação do Plano, a seguir foi aberto espaço para que os presentes tirassem dúvidas. Não havendo mais nada a ser tratado encerrou-se a reunião as 21:28 horas.



ANEXO 4 – CONVITES ENVIADOS



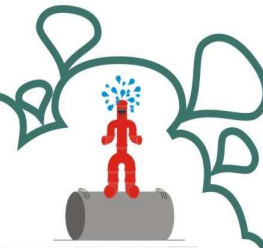
A Administração Pública Municipal de Herval d' Oeste e a Empresa Espaço Urbano Consultoria e Planejamento S/C convidam V. S^a para participar da **1ª Audiência Pública para Discussão e Aprovação do Diagnóstico do PMSB - Plano Municipal de Saneamento Básico** do Município de Herval d' Oeste. Muito nos honrará sua presença!

LOCAL: Câmara Municipal de Vereadores

DATA: 19/07/2010 – (segunda-feira)

HORÁRIO: 19:00 horas





Estado de Santa Catarina
Município de Herval d' Oeste

PROTOCOLO DE RECEBIMENTO DE CONVITE
1ª AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUSSÃO E APROVAÇÃO DO DIAGNÓSTICO DO
PMSB – PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO

DIA: 19 DE JULHO DE 2010

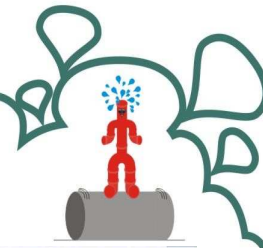
ÀS: 19: 00 HORAS

LOCAL: CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

SÓCIOS DA ACIHO

Nº	SÓCIO (A) PROPRIETÁRIO (A)	EMPRESA	DATA	ASSINATURA
190.	Fernando Spessato	Nando Produções	01/07/10	Fernando Spessato
191.	Gláucia e Sergio Arenhart	Madeiras Lega Ltda	06/07/10	Gláucia
192.	Ivanir Pagliarini	Tubeo Ind. e Com. Ltda	01/07/10	Ivanir
193.	Nelson Bortolanza	Vídeo Mania	01/07/10	Nelson
194.	Orlando Bucco	Minasgás	02/07/10	Orlando
195.	Raimundo Wieser	Elevacar Elevadores	01/07/10	Raimundo Wieser
196.	Sadir Brandalise	Contábil Brandalise	01/07/10	Sadir Brandalise
197.	Victor Inácio Senger	América Móveis Eletrodomést.	02/07/10	Senger

Rua Nereu Ramos, 389
Herval d' Oeste - SC - 89.610-000
Fone: (49) 3554.0922 - Fax: (49) 3554.0132
CNPJ: 82.939.430/0001-38
www.hervaldoeste.sc.gov.br



Estado de Santa Catarina
Município de Herval d' Oeste

PROTOCOLO DE RECEBIMENTO DE CONVITE
1ª AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUSSÃO E APROVAÇÃO DO DIAGNÓSTICO DO
PMSB – PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO

DIA: 19 DE JULHO DE 2010

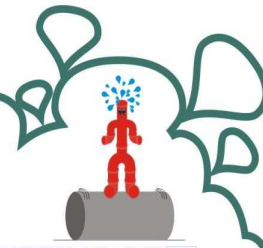
ÀS: 19: 00 HORAS

LOCAL: CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

SÓCIOS DA ACIHO

Nº	SÓCIO (A) PROPRIETÁRIO (A)	EMPRESA	DATA	ASSINATURA
174.	Adair Cavalli	Contábil Cavalli S.A. Ltda	28.06.10	Begutuz
175.	Adelir Dri	Auto Oeste Ltda	01-07/10	q
176.	Adir Dalla Rosa	Massas Caseiras D'Granno	05/07/10	Adir
177.	Alberto Dalla Rosa	Gráfica Dalla Rosa	05/07/10	Alberto
178.	Andrei Felipe Tiepo	Cometa Herval Material Con	28/06	Emeli Tiepo
179.	Hamilton Andres	Farmácia Herval Ltda	28/06	Hamilton
180.	Ivo Carlos Hack Junior	Estrelatur Transp. Coletivo	28/06	Ivo
181.	Jacir e Dirlei Dalla Rosa	Gráfica De Brindes	05/07	Jacir e Dirlei
182.	Jair da Rosa	Pirâmide Materiais de Cons	28/06	Jair
183.	João Aloísio Proner	Acquafisio Centro de Reabilit.	01/07	J. P.
184.	Juceli Silva de Andrade	Andrade Construções Ltda	28/06	Juceli
185.	Marcos Geraldo de Giacometti	Margil Sports	03/07	M. G.
186.	Mario e Marcelo Pittol	Pittol Calçados	02/07	IMMEL
187.	Mauro Luiz Mattevi	Contábil Mattevi	28/06	Mauro
188.	Talita Scur	Alphândega Modas	01/07	Talita
189.	Virgínia V. Cimardi	Virgínia Jóias Com. e Rep	28/06	Virgínia

Rua Nereu Ramos, 389
Herval d' Oeste - SC - 89.610-000
Fone: (49) 3554.0922 - Fax: (49) 3554.0132
CNPJ: 82.939.430/0001-38
www.hervaldoeste.sc.gov.br



Estado de Santa Catarina
Município de Herval d' Oeste

PROTOCOLO DE RECEBIMENTO DE CONVITE

**1ª AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUSSÃO E APROVAÇÃO DO DIAGNÓSTICO DO
PMSB – PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO**

DIA: 19 DE JULHO DE 2010

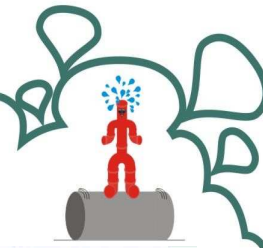
ÀS: 19:00 HORAS

LOCAL: CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

SÓCIOS DA ACIHO

Nº	SÓCIO (A) PROPRIETÁRIO (A)	EMPRESA	DATA	ASSINATURA
159.	Antonio Galhoto	Confecções Galhoto	28/06	Antonio Galhoto
160.	Claudete Peroza	Gráfica Star Set	28/06	Claudete Peroza
161.	Dilceo e Gema Parisenti	Comercial Parisenti Ltda	28/06	Dilceo
162.	Diva Olivo	Auto Viação Herval Ltda	28/06	Victor Olivo
163.	Ivete Bucco	Florata Decorações	28/06	Pukione N.S.
164.	Ivete Cavalli	Panificadora Multisabor	28/06	Yuri Fogalli
165.	Janete Arenhart	Tentacion Modas	01/07	Janete
166.	Janete Casarim Tessari	Auto Escola Aliança	01/07	Janete
167.	Josiani Pazinato	Cortes & Cia	28/06	Josiani Pazinato
168.	Juarez e Judite Proner	Proner Ltda - UTILAR	28/06	Juarez
169.	Jussara L. M. Bender	Mercado Jussara	01/07	Andre Bender
170.	Keila Karloh	Fisiovida Clínica de Fisioterapia	28/06/10	Keila Karloh
171.	Maria Bernardete de Andrade	Farmasind Ltda	28/06/10	Maria Rosa
172.	Neide Vendramini	Vendramini & Cia Ltda	28/06/10	Luciana Vendramini
173.	Sonia Caetano de Oliveira Pissoli	Herval Embalagens	01/07	Sonia Caetano

Rua Nereu Ramos, 389
Herval d' Oeste - SC - 89.610-000
Fone: (49) 3554.0922 - Fax: (49) 3554.0132
CNPJ: 82.939.430/0001-38
www.hervaldoeste.sc.gov.br



Estado de Santa Catarina
Município de Herval d' Oeste

PROTOCOLO DE RECEBIMENTO DE CONVITE
1ª AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUSSÃO E APROVAÇÃO DO DIAGNÓSTICO DO
PMSB – PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO

DIA: 19 DE JULHO DE 2010

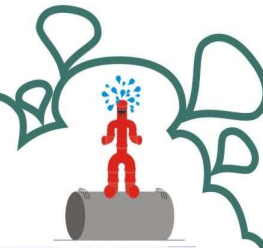
ÀS: 19: 00 HORAS

LOCAL: CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

FUNCIONÁRIOS

Nº	CARGO/FUNÇÃO	FUNCIONÁRIO	DATA	ASSINATURA
147.	Técnico Tributário	Romano Marchioro	25/06	MARCELO
148.	Auxiliar Administrativo	Roze Mari Besbati	25/06	TRP
149.	Agente Administrativo	Rubens Antonio Correia	25/06	JA
150.	Estagiária	Sabrina de Deus e Silva	25/06	Gobieno.
151.	Agente Administrativo	Sadir Rovêa	25/06	[Assinatura]
152.	Gerente de Contab. e Program. Fin	Saray Terezinha Dimbarre	25/06	[Assinatura]
153.	Fiscal de Tributos	Sérgio Luiz Nagel	25/06	[Assinatura]
154.	Diretor de Trânsito	Sergio Martins	25/06	[Assinatura]
155.	Diretor de Finanças e Cont. Interno	Sidney Dalla Vecchia	25/06	[Assinatura]
156.	Agente Administrativo	Silvana Ferreira Sartori	25/06	Silvana Sartori
157.	Auxiliar Administrativo	Suzana Rodrigues Barbosa	25/06	Suzana
158.	Gerente de Compras e Licitações	Vera Lúcia de Andrade	25/06	V. L. Andrade

Rua Nereu Ramos, 389
Herval d' Oeste - SC - 89.610-000
Fone: (49) 3554.0922 - Fax: (49) 3554.0132
CNPJ: 82.939.430/0001-38
www.hervaldoeste.sc.gov.br



Estado de Santa Catarina
Município de Herval d' Oeste

PROTOCOLO DE RECEBIMENTO DE CONVITE

**1ª AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUSSÃO E APROVAÇÃO DO DIAGNÓSTICO DO
PMSB – PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO**

DIA: 19 DE JULHO DE 2010

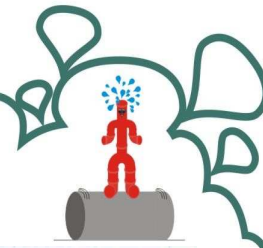
ÀS: 19:00 HORAS

LOCAL: CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

FUNCIONÁRIOS

Nº	CARGO/FUNÇÃO	FUNCIONÁRIO	DATA	ASSINATURA
132.	Responsável por Atividade	Leila Botega De Col	25/06	
133.	Diretora Financeira do IPREVI	Lúcia das G. Vetori Guaragni	25/06	
134.	Fiscal de Obras Públicas	Luiz Henrique Giacomini Dalosso Valgrande	25/06	
135.	Gerente de Meio Ambiente	Marcelo Crippa	25/06	
136.	Coordenadora Núcleo de Atividades	Márcia J. Steffani Zagonel	25/06	
137.	Coordenadora Núcleo de Atividades	Margarete de D..S. Fiorese	25/06	
138.	Agente Administrativo	Margiane Apª Martins	Afastada	-
139.	Agente Administrativo	Maria Helena Apª Biazotti	25/06	
140.	Agente de Serviços Gerais	Marli Alves de Cândido	Marli A.2. Candido	
141.	Engenheira Civil	Melissa Demo	01/07	
142.	Agente Administrativo	Micheli Benedetti	25/06	
143.	Gerente de Material e Patrimônio	Neusa Campos	25/06	
144.	Agente Administrativo	Odair Trevisol	25/06	
145.	Administrador	Paulo Cezar Dolejal Berté	25/06	
146.	Estagiária Setor Jurídico	Renata Giacomini	25/06	

Rua Nereu Ramos, 389
Herval d' Oeste - SC - 89.610-000
Fone: (49) 3554.0922 - Fax: (49) 3554.0132
CNPJ: 82.939.430/0001-38
www.hervaldoeste.sc.gov.br



Estado de Santa Catarina
Município de Herval d' Oeste

PROTOCOLO DE RECEBIMENTO DE CONVITE

1ª AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUSSÃO E APROVAÇÃO DO DIAGNÓSTICO DO
PMSB – PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO

DIA: 19 DE JULHO DE 2010

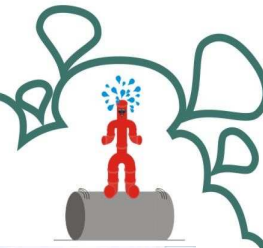
ÀS: 19:00 HORAS

LOCAL: CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

FUNCIONÁRIOS

Nº	CARGO/FUNÇÃO	FUNCIONÁRIO	DATA	ASSINATURA
115.	Agente Administrativo	Ademir Rafael Zabott	25/06	
116.	Arquiteto e Urbanista	Adriano Baretta Mandryk	25/6	
117.	Coordenadora Junta Serviço Militar	Ana Paula de A. Rovêa	25/06	Ana Paula
118.	Técnico em Edificações e Manut.	Antonio Nelson Romualdo	25/6/6	
119.	Técnico Tributário	Aujor Luiz Righi	25/06	
120.	Assessora Especial da Procuradoria	Carmen Sartori da Spada	25/06	
121.	Agente Administrativo	Charlene Rampazzo	25/06	
122.	Gerente de Fiscalização	Cleimar Piovesan	28/06	Cleymur
123.	Gerente de Compras e Licitação	Daiane Lorini	25/06	Daiane
124.	Diretor Habitação	Ernesto Edilo Rambo	25/06	
125.	Gerente de Auditoria e Controle	Fátima Dirley Paganini	25/06	F.D.
126.	Telefonista	Gelci de Giacometti	25/06	Gelci
127.	Agente de Serviços Gerais	Gilmar do Carmo Kich	Atestado Médico	
128.	Agente Administrativo RH	Janaina Coussou	25/06	Janaina
129.	Diretora Agricultura	Janice Vettori Pratto	25.06	MARCELO
130.	Diretora Administrativa do IPREVI	Jaqueline Razera	25/06	Jaqueline
131.	Agente Administrativo	Kelli Cristina Mohl	25.06	MARCELO

Rua Nereu Ramos, 389
Herval d' Oeste - SC - 89.610-000
Fone: (49) 3554.0922 - Fax: (49) 3554.0132
CNPJ: 82.939.430/0001-38
www.hervaldoeste.sc.gov.br



Estado de Santa Catarina
Município de Herval d' Oeste

PROTOCOLO DE RECEBIMENTO DE CONVITE
1ª AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUSSÃO E APROVAÇÃO DO DIAGNÓSTICO DO
PMSB – PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO

DIA: 19 DE JULHO DE 2010

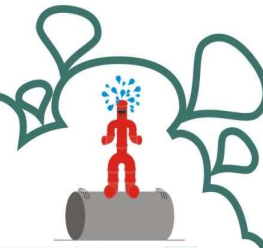
ÀS: 19: 00 HORAS

LOCAL: CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

PRESIDENTES DA DIRETORIA DA IGREJA

Nº	DIRETORIA DA IGREJA	PRESIDENTE	DATA	ASSINATURA
106.	Fernando Didomênico	Bairro Jardim José Rupp	02/07/10	Fernando Didomênico
107.	Gilberto Brickman	Bairro Santo Antonio	03/07	Gilberto Brickman
108.	Adelino de Matos	Bairro N. Sra. de Fátima	02/07/10	Adelino de Matos
109.	Luciano da Silva	Bairro Estação Luzerna	04/07/10	Luciano da Silva
110.	Jorge Nunes	Bairro São Vicente	02/07/10	Jorge Nunes
111.	Elton Vieira	Bairro Vila Rica	02/07/10	Elton Vieira
112.	Gelmir e Elaine Pasqualotto	Coordenador do CAEP – Conselho Administrativo e Econômico Paroquial Centro	01/07	Gelmir e Elaine Pasqualotto
113.	Eder Alves	Bairro São Jorge	02/07/10	Eder Alves
114.		Bairro N. Sra Aparecida	02/07/10	

Rua Nereu Ramos, 389
Herval d' Oeste - SC - 89.610-000
Fone: (49) 3554.0922 - Fax: (49) 3554.0132
CNPJ: 82.939.430/0001-38
www.hervaldoeste.sc.gov.br



Estado de Santa Catarina
Município de Herval d' Oeste

PROTOCOLO DE RECEBIMENTO DE CONVITE
1ª AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUSSÃO E APROVAÇÃO DO DIAGNÓSTICO DO
PMSB – PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO

DIA: 19 DE JULHO DE 2010

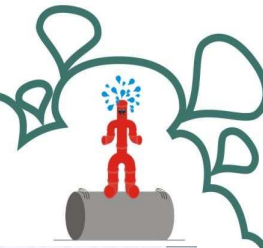
ÀS: 19:00 HORAS

LOCAL: CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

IMPrensa

Nº	ENTIDADE/ÓRGÃO	DIRETOR	DATA	ASSINATURA
96.	Gerente Jornal Folha M.	Cleimir Schimdt	05/07/10	NO PRECIO
97.	Gerente Jornal Raízes	Vitacir Fávero	05/07	Fabiano Zolot
98.	Gerente Jornal On Line	Evandro Novak	05/07/10	M. S. J.
99.	Diretor Rádio Líder do V.	Gilberto Theodoro da Silva	05/07/10	R. S. J.
100.	Gerente Jornal O Nasc.	André Moslinger	05/07/10	Leandro M.
101.	Gerente Jornal Cruzeiro	João de Souza Motta	05/07/10	R. S. J.
102.	Diretor Rádio Liberdade	Luiz Fernando Hall	28/06	R. S. J.
103.	Diretor Rádio Catarinens	Nelson Paulo dos Santos	28/06/10	R. S. J.
104.	Gerente Jornal Cidadela	Mario Serafim	05/07/10	NO JORNAL
105.	Gerente Jornal "O SOL"	Juanna Edy Figueiredo dos S.	05/07/10	R. S. J.

Rua Nereu Ramos, 389
Herval d' Oeste - SC - 89.610-000
Fone: (49) 3554.0922 - Fax: (49) 3554.0132
CNPJ: 82.939.430/0001-38
www.hervaldoeste.sc.gov.br



Estado de Santa Catarina
Município de Herval d' Oeste

PROTOCOLO DE RECEBIMENTO DE CONVITE
1ª AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUSSÃO E APROVAÇÃO DO DIAGNÓSTICO DO
PMSB – PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO

DIA: 19 DE JULHO DE 2010

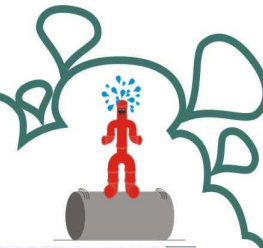
ÀS: 19: 00 HORAS

LOCAL: CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

INSTITUIÇÕES EDUCACIONAIS

Nº	INSTITUIÇÃO / ESCOLA	DIRETORA	DATA	ASSINATURA
90.	Gerente de Programas	Cristina Wasserberg Marcon <i>Cristina Wasserberg Marcon</i>	05/07/10.	<i>Cristina Wasserberg Marcon</i>
91.	Inspetora Educacional	Elisete Marisa Peruzzo	01/07/10	<i>Elisete Marisa Peruzzo</i>
92.	Diretora Educação	Luciane Rodrigues <i>Luciane Rodrigues</i>	05/07/10	<i>Luciane Rodrigues</i>
93.	Diretora Administrativa	Mara Terezinha Ribeiro dos Santos Kühl	02/07/10	<i>Mara Terezinha Ribeiro dos Santos Kühl</i>
94.	Diretora de Educação Infantil	Lurdes Ferreira Brandão	01/07/10	<i>Lurdes Ferreira Brandão</i>
95.	Gerente Administrativa	Regina Augusta S. Parize	01/07/10	<i>Regina Augusta S. Parize</i>

Rua Nereu Ramos, 389
Herval d' Oeste - SC - 89.610-000
Fone: (49) 3554.0922 - Fax: (49) 3554.0132
CNPJ: 82.939.430/0001-38
www.hervaldoeste.sc.gov.br



Estado de Santa Catarina
Município de Herval d' Oeste

PROTOCOLO DE RECEBIMENTO DE CONVITE
1ª AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUSSÃO E APROVAÇÃO DO DIAGNÓSTICO DO
PMSB – PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO

DIA: 19 DE JULHO DE 2010

ÀS: 19: 00 HORAS

LOCAL: CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

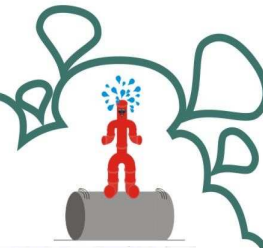
INSTITUIÇÕES EDUCACIONAIS

Nº	INSTITUIÇÃO / ESCOLA	DIRETORA	DATA	ASSINATURA
75.	EBM N. Sra. de Fátima	Cladmira S. C. Feldkircher	30/06/10	Ruth
76.	EBM Estação Luzerna	Neide Ribeiro dos Santos	30/06/10	Ruth
77.	C.M.E.I. Pequeno Príncipe	Valdecir Pereira da Silva	30/06/10	Ruth
78.	C.M.E.I. Criança Feliz	Marizete Apª Dalmédico	28/06/10	Bustina S. Marcon
79.	Departamento de Esportes	Carlos Alberto Parisotto	30/06	[Assinatura]
80.	Departamento de Esportes	Marcos Piccinin	30/06	[Assinatura]
81.	EBM Cruz Souza	Tatiane Lurdes Bruneto Tessari	30/06/10	Ruth
82.	EBM Profº Adolfo Becker	Viviane Apª Campagnol Sbrusi	30/06/10	Ruth
83.	EEB Profº Odilon Fernandes	Elisangela Kangerski Scalabrin	02/07/10	[Assinatura]
84.	EEB. Melo e Alvim	Julio César Summy	05/07/10	[Assinatura]
85.	EEM. Eugenio Marchetti	Márcia Lurdes Chinatto	02/07/10	[Assinatura]
86.	CMEI Tio Zezinho	Adriana Lucia Gandin Parizzi	30/06/10	Ruth
87.	Diretora CE. Pequeno Pensador	Fernanda Ferreira	02/07/10	[Assinatura]
88.	Diretora CE. Pequeno Pensador	Rosane Martins Schumaltz	02/07/10	[Assinatura]
89.	E.E.B. São José	Rosemeri Fiorentin	01/07/10	[Assinatura]

C MEI VALDETE SOUZA
NCDARI

[Assinatura]

Rua Nereu Ramos, 389
Herval d' Oeste - SC - 89.610-000
Fone: (49) 3554.0922 - Fax: (49) 3554.0132
CNPJ: 82.939.430/0001-38
www.hervaldoeste.sc.gov.br



Estado de Santa Catarina
Município de Herval d' Oeste

PROTOCOLO DE RECEBIMENTO DE CONVITE
1ª AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUSSÃO E APROVAÇÃO DO DIAGNÓSTICO DO
PMSB – PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO

DIA: 19 DE JULHO DE 2010

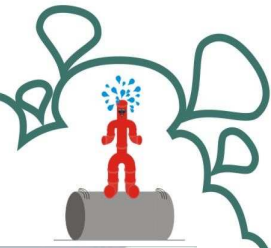
ÀS: 19: 00 HORAS

LOCAL: CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

PRESIDENTES PARTIDOS

Nº	PARTIDO POLÍTICO	PRESIDENTE	DATA	ASSINATURA
65.	PPS	Ademar Sebastião Jacomel	05/07/10	
66.	PR	Américo Lorini	02/07/10	
67.	PMDB	Dagoberto Primo	01/07/2010	
68.	PT	Nelson D'Agostini	03/07/10	
69.	PRB	Eva Maria Damásio	01/07/10	
70.	DEM	Jarbas Néri Brun	01/07/10	
71.	PSDB	Marlos Wasen	05/07/10	
72.	PC do B	Reginaldo Luiz Pires	05/07/10	
73.	PP	Sergio Arenhart	05/07/10	
74.	PSB	Valdecir Vicente da Rosa	01/07/10	

Rua Nereu Ramos, 389
Herval d' Oeste - SC - 89.610-000
Fone: (49) 3554.0922 - Fax: (49) 3554.0132
CNPJ: 82.939.430/0001-38
www.hervaldoeste.sc.gov.br



Estado de Santa Catarina
Município de Herval d' Oeste

PROTOCOLO DE RECEBIMENTO DE CONVITE
1ª AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUSSÃO E APROVAÇÃO DO DIAGNÓSTICO DO
PMSB – PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO

DIA: 19 DE JULHO DE 2010

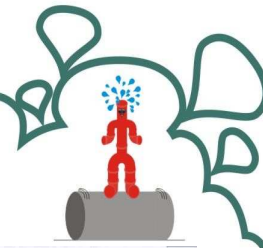
ÀS: 19: 00 HORAS

LOCAL: CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

AUTORIDADES CIVIS

Nº	ENTIDADE/ÓRGÃO	PRESIDENTE/GERENTE	DATA	ASSINATURA
54.	BESC	Ricardo Springari (Gerente)	28/06	
55.	Delegacia de Polícia Civil	Antonio Lucas Ferreira Pinto (Delegado)	01/07/10	
56.	AMMOC	Hilário Chiamolera - Presidente	5/07/10	
57.	SIMAE	Elizabete Sartori Diretora Admin.	05/07	
58.	CELESC	Elói Hoffelder - Diretor Regional	01/07/10	
59.	Cartório Civil	Fabiana Däum - Escrivã	28/06	
60.	Banco do Brasil	Gerson Ferreira (Gerente)	28/06	
61.	EPAGRI	Itamar Terêncio da Silva	01/07/10	
62.	CONAB	Luiz Carlos Lenzi Gerente	01/07/10	
63.	CIDASC/ICASA	Ygor Augusto Reynaud Rodrigues – Chefe do Escritório	01/07/10	
64.	Conselho Tutelar/Presidente	Antonia Serli de Figueiredo	01/07/10	

Rua Nereu Ramos, 389
Herval d' Oeste - SC - 89.610-000
Fone: (49) 3554.0922 - Fax: (49) 3554.0132
CNPJ: 82.939.430/0001-38
www.hervaldoeste.sc.gov.br



Estado de Santa Catarina
Município de Herval d' Oeste

PROTOCOLO DE RECEBIMENTO DE CONVITE
1ª AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUSSÃO E APROVAÇÃO DO DIAGNÓSTICO DO
PMSB – PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO

DIA: 19 DE JULHO DE 2010

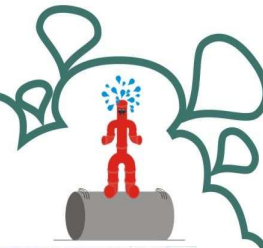
ÀS: 19: 00 HORAS

LOCAL: CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

AUTORIDADES ECLESIASTICAS

Nº	ENTIDADE/IGREJA	PASTOR/PADRE	DATA	ASSINATURA
50.	Igreja Evang. Quadrangular	Revm. ^a Doraci O. Oliveira	01/07	<i>[Signature]</i>
51.	Igreja Batista Liberdade	Revm. ^a Gilberto de Deus Silva	28/06	<i>[Signature]</i>
52.	Igreja Presbiteriana	Revm. ^a Juan Gustavo Medina	28/06	<i>[Signature]</i>
53.	Igreja Matriz S. B. Jesus	Revm. ^a Davi Lenor R. Santos	28/06	<i>[Signature]</i>

Rua Nereu Ramos, 389
Herval d' Oeste - SC - 89.610-000
Fone: (49) 3554.0922 - Fax: (49) 3554.0132
CNPJ: 82.939.430/0001-38
www.hervaldoeste.sc.gov.br



Estado de Santa Catarina
Município de Herval d' Oeste

PROTOCOLO DE RECEBIMENTO DE CONVITE

**1ª AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUSSÃO E APROVAÇÃO DO DIAGNÓSTICO DO
PMSB – PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO**

DIA: 19 DE JULHO DE 2010

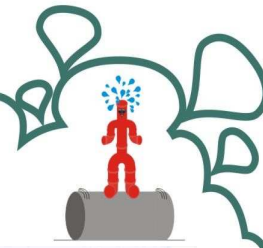
ÀS: 19:00 HORAS

LOCAL: CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

ASSOCIAÇÕES

Nº	ENTIDADE/ASSOCIAÇÃO	PRESIDENTE	DATA	ASSINATURA
39.	Assoc. Moradores São Vicente	Solimar D'Agostini	02/07	<i>chf</i>
40.	União das Associações	Clarinda da Luz Durigon	02/07/10	<i>[assinatura]</i>
41.	Assoc. Moradores N. S. Fátima	Antério Luiz da Silva	02/07/10	<i>[assinatura]</i>
42.	Assoc. Moradores Vila Rica	Amauri José Dutra	02/07/10	<i>Felipe</i>
43.	Assoc. Mor. Estação Luzerna	Valdecir Spier	04/07/10	<i>Ruclia</i>
44.	Assoc. Moradores Sto. Antonio	Reni de Brito	02/07/10	<i>Reni de Brito</i>
45.	Assoc. Moradores Vila Militar	Acácio Lhevichski Sobrinho	02/07/10	<i>[assinatura]</i>
46.	Assoc. Moradores N.Sra. Ap ^a	Nelcir Bonschartne	02/07/10	<i>Adriana</i>
47.	Assoc. Moradores São Jorge	Tatiane Correia	02/07/10	<i>[assinatura]</i>
48.	Assoc. Moradores J. J. Rupp	Pedro da Silva	02/07/10	<i>[assinatura]</i>
49.	Assoc. Moradores Centro	Luiz Alberto Ciota	05/07/10	<i>[assinatura]</i>

Rua Nereu Ramos, 389
Herval d' Oeste - SC - 89.610-000
Fone: (49) 3554.0922 - Fax: (49) 3554.0132
CNPJ: 82.939.430/0001-38
www.hervaldoeste.sc.gov.br



Estado de Santa Catarina
Município de Herval d' Oeste

PROTOCOLO DE RECEBIMENTO DE CONVITE
1ª AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUSSÃO E APROVAÇÃO DO DIAGNÓSTICO DO
PMSB – PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO

DIA: 19 DE JULHO DE 2010

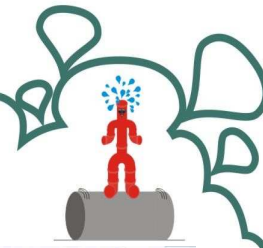
ÀS: 19: 00 HORAS

LOCAL: CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

JUDICIÁRIO

Nº	ÓRGÃO/FÓRUM	PRESIDENTE	DATA	ASSINATURA
37.	Juiz de Direito Foro de HO	Dr. Marlon Negri	28.6.10	
38.	Promotor da Infância e Juventude	Dr. Álvaro Pereira Oliveira Melo	28/06	

Rua Nereu Ramos, 389
Herval d' Oeste - SC - 89.610-000
Fone: (49) 3554.0922 - Fax: (49) 3554.0132
CNPJ: 82.939.430/0001-38
www.hervaldoeste.sc.gov.br



Estado de Santa Catarina
Município de Herval d' Oeste

PROTOCOLO DE RECEBIMENTO DE CONVITE
1ª AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUSSÃO E APROVAÇÃO DO DIAGNÓSTICO DO
PMSB – PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO

DIA: 19 DE JULHO DE 2010

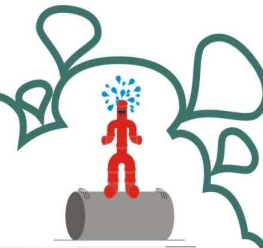
ÀS: 19: 00 HORAS

LOCAL: CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

SINDICATOS E ONGs

Nº	ENTIDADE/ÓRGÃO	PRESIDENTE	DATA	ASSINATURA
27.	Sindicato da Carne e Alimentação	Luiz de Andrade	26/6/10	Lay
28.	Sindicato dos Trabalhadores Rurais	Odete Câmara	02/07/10	Odete
29.	Sindicato Transportes Rodoviários	Acioneu W. Lunardi	05/07/10	Acioneu
30.	Câmara Junior	Sysllay Margarida	07/07/10	Sysllay
31.	Rotary Club	Claudia Barbieri	06/07	Nelcio
32.	Sindicato da Construção e Móbiário	Fermino Luiz Bulligon	28/06	Fermino
33.	ACIHO	Nelcindo Trevisan	28/06	Nelcindo
34.	Associazione Belunesi di Herval	Luciano Jiusti	07/07/10	mescribri
35.	Sindicato dos Farmacêuticos	Sérgio De Giacometti	02/7/10	Sérgio
36.	Presidente da AHPA	Alceu Peruzzo		

Rua Nereu Ramos, 389
Herval d' Oeste - SC - 89.610-000
Fone: (49) 3554.0922 - Fax: (49) 3554.0132
CNPJ: 82.939.430/0001-38
www.hervaldoeste.sc.gov.br



Estado de Santa Catarina
Município de Herval d' Oeste

PROTOCOLO DE RECEBIMENTO DE CONVITE
1ª AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUSSÃO E APROVAÇÃO DO DIAGNÓSTICO DO
PMSB – PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO

DIA: 19 DE JULHO DE 2010

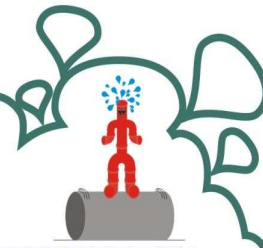
ÀS: 19: 00 HORAS

LOCAL: CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

AUTORIDADES MILITARES

Nº	CARGO	MILITAR	DATA	ASSINATURA
22.	Coronel da Guarnição Especial de H.O.	Luiz Roberto Müller	28/6	
23.	Capitão Comandante da Polícia Militar	Jorge Luiz Hack	28/06	
24.	Sargento Comandante da PM Ambiental	Nereu Lins	28/6/10	
25.	Polícia Militar Major Comandante	Yukio Yamaguchi	05/07/10	
26.	Capitão Comandante Corpo Bombeiros	Marcos Alves da Silva	01/07/10	CNEIA

Rua Nereu Ramos, 389
Herval d' Oeste - SC - 89.610-000
Fone: (49) 3554.0922 - Fax: (49) 3554.0132
CNPJ: 82.939.430/0001-38
www.hervaldoeste.sc.gov.br



Estado de Santa Catarina
Município de Herval d' Oeste

PROTOCOLO DE RECEBIMENTO DE CONVITE
1ª AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUSSÃO E APROVAÇÃO DO DIAGNÓSTICO DO
PMSB – PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO

DIA: 19 DE JULHO DE 2010

ÀS: 19:00 HORAS

LOCAL: CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

PODER LEGISLATIVO

Nº	CÂMARA DE VEREADORES	VEREADOR	DATA	ASSINATURA
13.	Presidente	Adelar José Provenci	25/06/10	<i>Adelar</i>
14.	Vereador	Ari Parisenti	25.06.10	<i>Ari</i>
15.	Vereador	Dirceu de Lima	25/06/10	<i>Dirceu</i>
16.	Vereador	Joner Mighelão	25-6	<i>Joner</i>
17.	Vereador	Juarez Antonio de Souza	25/06	<i>Juarez</i>
18.	Vereador	Junior Arenhart	25/06	<i>Junior</i>
19.	Vereador	Luiz Antonio Fidelis	25/06	<i>Luiz</i>
20.	Vereador	Mauro Sergio Martini	25/06	<i>Mauro</i>
21.	Vereador	Olacir Cavalli	25/6/10	<i>Olacir</i>

Rua Nereu Ramos, 389
Herval d' Oeste - SC - 89.610-000
Fone: (49) 3554.0922 - Fax: (49) 3554.0132
CNPJ: 82.939.430/0001-38
www.hervaldoeste.sc.gov.br



Estado de Santa Catarina
Município de Herval d' Oeste

PROTOCOLO DE RECEBIMENTO DE CONVITE
1ª AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUSSÃO E APROVAÇÃO DO DIAGNÓSTICO DO
PMSB – PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO

DIA: 19 DE JULHO DE 2010

ÀS: 19: 00 HORAS

LOCAL: CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

PODER EXECUTIVO

Nº	ÓRGÃO	SECRETÁRIO	DATA	ASSINATURA
1.	Prefeito	Nelson Guindani	28/06/10	
2.	Vice-Prefeito	Adair José Ceron	28/06/10	
3.	Secretaria de Administração	Gilberto José Durigon	25/06	
4.	Secretario de Agricultura	Gilmar José Dri	25.06	
5.	Procuradora Geral	Dra. Kátia F. Giacomelli Hack	25/06	
6.	Secretario de Habitação	Ricardo José Nodari	25/06/10	
7.	Secretário de Planejamento	Davi José Frozza		
8.	Secretaria de Assistência S.	Quênia Brinckmann	28/06	
9.	Secretaria de Educação	Rogério Augusto Bilibio	30/06	
10.	Secretario de Obras	Nivaldo Colusso	05/06	
11.	Assessor Jurídico	Dr. Morgan Francis de Lima	25/06	
12.	Chefe de Gabinete	Odovir Foiato	25/06	

Rua Nereu Ramos, 389
Herval d' Oeste - SC - 89.610-000
Fone: (49) 3554.0922 - Fax: (49) 3554.0132
CNPJ: 82.939.430/0001-38
www.hervaldoeste.sc.gov.br



ANEXO 5 – PUBLICAÇÃO/DIVULGAÇÃO

**Portaria Nº 626/2010**

PORTARIA Nº 626/2010

Nelson Guindani, Prefeito Municipal de Herval d' Oeste (SC), no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo art. 54, da Lei Orgânica Municipal,

RESOLVE:

CONCEDER Licença para Tratamento de Saúde, a contar de 07 de junho de 2010, por tempo indeterminado, com fulcro no Artigo 71, inciso I, §1º, da Lei Complementar Nº 191/2005, à Servidora NILZA DE FÁTIMA PEREIRA (Matr. 1222), ocupante do Cargo de Provimento Efetivo de Agente de Serviços Gerais, Nível/Referência - 1/A, 40 horas semanais, constante do Quadro de Pessoal do Poder Executivo Municipal, conforme determina a Legislação Específica do Regime Próprio de Previdência Social (IPREVI).

Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Publique-se e cumpra-se.

Herval d' Oeste (SC), em 29 de Junho de 2010.

NELSON GUINDANI

Prefeito Municipal

Portaria Nº 627/2010

PORTARIA Nº 627/2010

Nelson Guindani, Prefeito Municipal de Herval d' Oeste (SC), no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo art. 54 da Lei Orgânica Municipal,

RESOLVE:

CONCEDER Aposentadoria por Invalidez Permanente Decorrente de Doença Comum, não especificada em Lei, e DECLARAR a vacância do cargo ocupado pela Senhora OLIVA DE OLIVEIRA DASCAS (Matr. 347), a qual exercia as funções inerentes ao cargo de Provimento Efetivo de Agente de Serviços Gerais, Nível 1, Referência "E", 40 horas semanais, com fundamento nos termos do art. 40, § 1º, inciso I, da Constituição Federal, com redação dada pela Emenda Constitucional nº 41/2003 e nos termos dos arts. 33, 60 e 61 da Lei Complementar nº 179/2005, a partir de 01 de julho de 2010.

Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Publique-se e cumpra-se.

Prefeitura Municipal de Herval d' Oeste (SC), 29 de junho de 2010.

NELSON GUINDANI

Prefeito de Herval d' Oeste

Portaria Nº 628/2010

PORTARIA Nº 628/2010

NELSON GUINDANI, Prefeito Municipal de Herval d' Oeste (SC), no uso das atribuições que lhe são conferidas por Lei,

RESOLVE,

AVERBAR O TEMPO DE SERVIÇO/CONTRIBUIÇÃO, do Servidor WALDEMAR ANTONIO DA SILVA (matr. 172), ocupante do cargo de Provimento Efetivo do Quadro de Pessoal do Poder Executivo Municipal, de Auxiliar Administrativo, Nível - 4/1, Referência - "E", conforme Certidão nº 20022040.1.00039/05-7 de 15.06.2005, expedida pelo Instituto Nacional do Seguro Social - INSS, refe-

rente aos períodos de 05.04.1972 a 02.11.1975; de 02.01.1976 a 11.12.1987; 12.01.1988 a 31.12.1989 (totalizando 17 anos, 05 meses e 28 dias) ao período de 01.01.1990 a 30.06.2010 (totalizando 20 anos, 06 meses e 01 dia) conforme Certidão nº 047 de 29.06.2010, expedida pela Prefeitura de Herval d' Oeste e homologada pelo Instituto de Previdência dos Servidores Públicos de Herval d' Oeste - IPREVI-HO; perfazendo para fins de Aposentadoria por Idade e Tempo de Contribuição - Comum, um cômputo geral de 38 anos e 04 dias de tempo de contribuição.

Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Publique-se e cumpra-se.

Herval d' Oeste (SC), em 29 de junho de 2010.

NELSON GUINDANI

Prefeito de Herval d' Oeste

Portaria Nº 629/2010

PORTARIA Nº 629/2010

NELSON GUINDANI, Prefeito Municipal de Herval d' Oeste (SC), no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo art. 54 da Lei Orgânica Municipal,

RESOLVE:

CONCEDER Aposentadoria por Idade e Tempo de Contribuição - Comum ao Servidor Público Municipal Senhor WALDEMAR ANTONIO DA SILVA e DECLARAR a vacância do cargo ocupado, o qual exercia as funções inerentes ao cargo de Provimento Efetivo de Auxiliar Administrativo do Quadro Geral de Carreira deste Município, Matrícula nº 172, Nível 4/1, Referência "E", 40 horas semanais, com fundamento nos termos do art. 6º da Emenda Constitucional nº 41/2003 e nos termos do art. 35 da Lei Complementar nº 179/2005, a partir de 01 de julho de 2010.

Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Publique-se e cumpra-se.

Prefeitura Municipal de Herval d' Oeste (SC), 29 de junho de 2010.

NELSON GUINDANI

Prefeito de Herval d' Oeste

Edital de Convocação Nº 002/2010

Estado de Santa Catarina

Município de Herval d'Oeste

EDITAL DE CONVOCAÇÃO Nº 002/2010

Convoca Audiência Pública Municipal

O Prefeito do Município de Herval d' Oeste, NELSON GUINDANI

No uso de suas atribuições legais e na conformidade do disposto no art. 11º, inciso XXXV da Lei Orgânica do município de Herval d' Oeste e de acordo com o Convênio 2882/2006 firmado com o Ministério da Saúde - FUNASA devidamente assinado em 22/09/2008 para elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Herval d'Oeste.

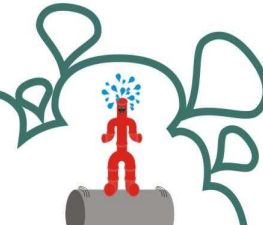
R E S O L V E:

Art. 1º Convocar a 1ª Audiência Pública Municipal, com a finalidade de apresentar, discutir e aprovar Diagnóstico do PMSB - Plano Municipal de Saneamento Básico do município de Herval d' Oeste.

**DOM/SC**

ASSINADO DIGITALMENTE

www.diariomunicipal.sc.gov.br



01/07/2010 (Quinta-feira)

DOM/SC - Edição N° 521

Página 31

Art. 2º A Audiência Pública de que trata o art. 1º será realizada no dia 19 de junho de 2010, às 19:00 horas, nas dependências da Câmara Municipal de Vereadores - Herval d' Oeste.

Art. 3º Poderão participar da Audiência Pública todos os cidadãos hervalenses maiores de 16 anos.

Herval d' Oeste (SC), 28 de junho de 2010.

NELSON GUINDANI
Prefeito Municipal

Ordem de Serviço Nº 013/2010
PROCESSO LICITATÓRIO Nº 0049/2010
TOMADA DE PREÇOS Nº 0001/2010
CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE HERVAL D'OESTE
CONTRATADA: VIGA PAVIMENTAÇÃO E OBRAS LTDA.
ORDEM DE SERVIÇO Nº 013/2010 DE 29 DE JUNHO DE 2010

NELSON GUINDANI, Prefeito Municipal, no uso de suas atribuições, autoriza a empresa VIGA PAVIMENTAÇÃO E OBRAS LTDA., a iniciar os serviços de Implantação da Terceira etapa da Avenida Beira Rio no Município de Herval d'Oeste.

Localização: Entre a passarela Atilio Pagnoncelli (esquina com a Rua Dorival de Brito) até a esquina com a Rua Independência, entre as estações 6+9,21 até 41.

Características: Pavimentação Asfáltica da Terceira Etapa Serviços Iniciais e Terraplanagem; Pavimentação; drenagem pluvial; passeios públicos; meio-fios e sinalização vertical e horizontal; com fornecimento de material e mão de obra, conforme memorial descritivo, planilhas de orçamento, cronograma físico financeiro e projetos.

Área total a pavimentar: 7.648,55 m²
Extensão: 690,79 metros.
Prazo de Conclusão: 90 dias

Herval d'Oeste (SC) 29 de Junho de 2010.

NELSON GUINDANI
Prefeito Municipal

Ata de Registro de Preços Nº 013/2010
ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE HERVAL D'OESTE
Unidade Gestora: Prefeitura Municipal de Herval d' Oeste.

ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº 013/2010
PROCESSO LICITATÓRIO Nº 76/2010
Modalidade Pregão Presencial nº 026/2010
Validade da Ata de Registro de Preços: 12 (doze) meses, a contar desta data, conforme previsto no Edital. De 11 de Junho de 2010 a 11 de Junho de 2011.

Aos dois dias do mês de junho de 2010, na Secretaria Municipal de Administração e Finanças do Município de Herval d'Oeste, são registrados os preços para eventual publicação de atos oficiais do Município de Herval d'Oeste em jornal de circulação estadual com a finalidade no Estado de Santa Catarina, comprovado pelo Instituto Verificador de Circulação (IVC), com edições diárias de segunda-feira até domingo, em fonte Times New Roman, tamanho 10, conforme descrito no quadro abaixo, celebrado entre o Município de Herval d'Oeste, neste ato representado pelo Sr. Nelson Guindani, Prefeito Municipal, e a empresa RBS Zero Hora Editora Jornalística S/A, neste ato representada por seu Procurador e Coordenador de Publicidade Legal, Sr. Roberto Portugal de Andrade, em decorrência do processo licitatório nº 076/2010, modalidade Pregão Presencial, para Sistema de Registro de Preços.

As condições para a entrega do objeto constam no Edital do processo licitatório epigrafoado, independentemente de sua transcrição.

Ata de Registro de Preços Nº 014/2010
ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE HERVAL D'OESTE
Unidade Gestora: Fundo Municipal de Saúde
ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº 014/2010
PROCESSO LICITATÓRIO Nº 070/2010
Modalidade Pregão Presencial nº 022/2010

Validade da Ata de Registro de Preços: 12 (doze) meses, conforme previsto no Edital.
De 14 de Junho de 2010 a 14 de Junho de 2011.

Aos dois dias do mês de junho de 2010, na Secretaria Municipal de Administração e Finanças do Município de Herval d'Oeste, são registrados os preços para a eventual aquisição de passagens de ônibus intermunicipais, para doação à Municípios Hervalenses, conforme benefícios aprovados pelo Conselho Municipal de Assistência Social, através do Fundo Municipal de Assistência Social, para pacientes que necessitem de deslocamento à outras localidades para tratamento de saúde, encaminhados pela Secretaria Municipal de Saúde, celebrado entre o Município de Herval d'Oeste, neste ato representado pelo Sr. Adair José Ceron, Gestor do Fundo Municipal de Saúde, e a empresa Reunidas Turismo S.A., neste ato representada por seu Diretor Vice Presidente, Sr. Selvino Caramori Filho, em decorrência do processo licitatório nº 070/2010, modalidade Pregão Presencial, para Sistema de Registro de Preços. As condições para a entrega do objeto constam no Edital do processo licitatório epigrafoado, independentemente de sua transcrição.

Item	Descrição	Mar- ca	Uni- dade	Quantidade Estimada	Valor unitário	Valor total
01	Publicação de atos oficiais do Município de Herval d'Oeste, em jornal de circulação estadual, em fonte "Times New Roman", tamanho 10.	DC	cmc	1.000	R\$ 29,00	R\$ 29.000,00

Herval d' Oeste, 11 de Junho de 2010.

NELSON GUINDANI
Prefeito
CPF nº 501.589.459-72
pelo Município: Herval d' Oeste

ROBERTO PORTUGAL DE ANDRADE
Procurador
CPF nº 079.957.090-72
Empresa: Zero Hora Editora Jornal. S/A

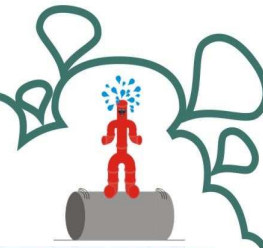
Testemunhas:
Nome: Rubens Antonio Correia
CPF nº 687.857.399-87
Nome: Dalane Lorini
CPF nº 004.534.269-56

Ata de Registro de Preços Nº 014/2010
ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE HERVAL D'OESTE
Unidade Gestora: Fundo Municipal de Saúde
ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº 014/2010
PROCESSO LICITATÓRIO Nº 070/2010
Modalidade Pregão Presencial nº 022/2010

Validade da Ata de Registro de Preços: 12 (doze) meses, conforme previsto no Edital.
De 14 de Junho de 2010 a 14 de Junho de 2011.

Aos dois dias do mês de junho de 2010, na Secretaria Municipal de Administração e Finanças do Município de Herval d'Oeste, são registrados os preços para a eventual aquisição de passagens de ônibus intermunicipais, para doação à Municípios Hervalenses, conforme benefícios aprovados pelo Conselho Municipal de Assistência Social, através do Fundo Municipal de Assistência Social, para pacientes que necessitem de deslocamento à outras localidades para tratamento de saúde, encaminhados pela Secretaria Municipal de Saúde, celebrado entre o Município de Herval d'Oeste, neste ato representado pelo Sr. Adair José Ceron, Gestor do Fundo Municipal de Saúde, e a empresa Reunidas Turismo S.A., neste ato representada por seu Diretor Vice Presidente, Sr. Selvino Caramori Filho, em decorrência do processo licitatório nº 070/2010, modalidade Pregão Presencial, para Sistema de Registro de Preços. As condições para a entrega do objeto constam no Edital do processo licitatório epigrafoado, independentemente de sua transcrição.

Item	Descrição	Un	Quantidade Estimada	Valor unitário R\$	Valor total R\$
1	PASSAGEM DE ONIBUS DE CHAPECÓ A JOAÇABA	UN	200	32,34	6.468,00



Estado de Santa Catarina
Município de Herval d' Oeste

EDITAL DE CONVOCAÇÃO Nº 002/2010

Convoca Audiência Pública Municipal

O Prefeito do Município de Herval d' Oeste, **NELSON GUINDANI**

No uso de suas atribuições legais e na conformidade do disposto no art. 11º, inciso XXXV da Lei Orgânica do município de Herval d' Oeste e de acordo com o **Convênio 2882/2006** firmado com o Ministério da Saúde - FUNASA devidamente assinado em 22/09/2008 para elaboração do **Plano Municipal de Saneamento Básico** do Município de Herval d' Oeste.

RESOLVE:

Art. 1º Convocar a 1ª Audiência Pública Municipal, com a finalidade de apresentar, discutir e aprovar **Diagnóstico do PMSB - Plano Municipal de Saneamento Básico** do município de Herval d' Oeste.

Art. 2º A Audiência Pública de que trata o art. 1º será realizada no dia **19 de julho de 2010**, as **19:00 horas**, nas dependências da Câmara Municipal de Vereadores – Herval d' Oeste.

Art. 3º Poderão participar da Audiência Pública todos os cidadãos hervalenses maiores de 16 anos.

Herval d' Oeste (SC), 28 de junho de 2010.

MURAL PÚBLICO REGISTROS

Certifico que o presente documento foi publicado e registrado sob nº 10680 às folhas 180 do livro nº 10, próprio deste município.

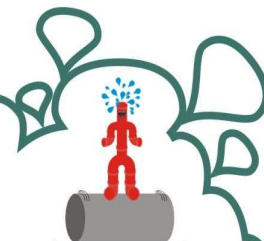
Herval d'Oeste - SC, em 28/06/10

NELSON GUINDANI
Prefeito Municipal

Rua Nereu Ramos, 389
Herval d' Oeste - SC - 89.610-000
Fone: (49) 3554.0922 - Fax: (49) 3554.0132
CNPJ: 82.939.430/0001-38
www.hervaldoeste.sc.gov.br



ANEXO 6 – REPORTAGEM FOTOGRÁFICA

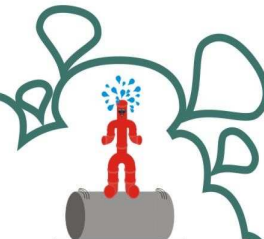


Primeira Conferência



Primeira Conferência



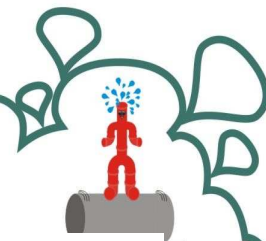


Primeira Conferência



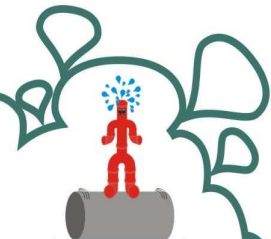


ANEXO 7 – RESULTADO DA CONFERÊNCIA



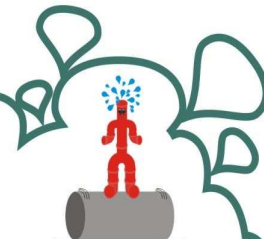
ASPECTO: ABASTECIMENTO DE ÁGUA

ÁREA	ÁREA RURAL			
	PONTOS POSITIVOS	PONTOS NEGATIVOS	AÇÃO PRIORITÁRIA	LOCAL
MANACIAL SUBTERRÂNEO (POÇOS ARTESIANOS)	<ul style="list-style-type: none">▪ Aumento da população atendida com água tratada.▪ Boa cobertura de rede.▪ Fonte caxambu.	<ul style="list-style-type: none">▪ Abertura indiscriminada de poços artesanais.▪ Mas de 50% de famílias ainda não recebem água trata.	<ul style="list-style-type: none">▪ Preservação das nascentes.▪ Fazer levantamento para conhecer as reais condições dos poços artesanais.▪ Ampliar redes nas comunidades que ainda não foram contempladas.	<ul style="list-style-type: none">▪ Em toda a comunidade▪ Sede Sarandi▪ Rancho queimado▪ Rio Sapato▪ Três Barras.



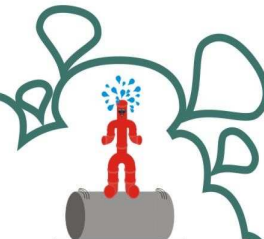
ASPECTO: ABASTECIMENTO DE ÁGUA

ÁREA	ÁREA URBANA		
	PONTOS POSITIVOS	PONTOS NEGATIVOS	AÇÃO PRIORITÁRIA
MANANCIAL SUBTERRÂNEO (POÇOS ARTESIANOS)			<ul style="list-style-type: none">▪ Fiscalização mais efetiva da perfuração de poços e extração da água da mesma.▪ Programas de incentivo á utilização de água da chuva.
			LOCAL



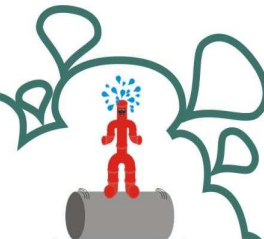
ASPECTO: ABASTECIMENTO DE ÁGUA

ÁREA	ÁREA URBANA			
	PONTOS POSITIVOS	PONTOS NEGATIVOS	AÇÃO PRIORITÁRIA	LOCAL
MANANCIAL SUPERFICIAL (ABASTECIMENTO DE REDE PELO SIMAE)	<ul style="list-style-type: none">■ Água em quantidade e qualidade.	<ul style="list-style-type: none">■ Repavimentação adequada de ruas em caso de reparos e ampliação de rede.	<ul style="list-style-type: none">■ Melhora da qualidade da repavimentação.■ Ação conjunta SIMAE/Prefeitura para promover as melhorias de rede antes da pavimentação.	<ul style="list-style-type: none">■ Toda a cidade



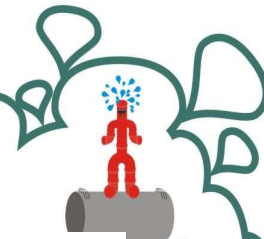
ASPECTO: ABASTECIMENTO DE ÁGUA

ÁREA	ÁREA RURAL			
	PONTOS POSITIVOS	PONTOS NEGATIVOS	AÇÃO PRIORITÁRIA	LOCAL
MANANCIAL SUPERFICIAL (ABASTECIMENTO DE ÁGUA PARA REDE/POÇO/ CAXAMBÚ)	<ul style="list-style-type: none">▪ Poço caxambú, proteção das fontes e destino correto sem poluir as águas.		<ul style="list-style-type: none">▪ Dar continuidade ao projeto de “Proteção de Vertentes”.	<ul style="list-style-type: none">▪ Todas as comunidades



ASPECTO: ESGOTO

ÁREA	ÁREA RURAL			
	PONTOS POSITIVOS	PONTOS NEGATIVOS	AÇÃO PRIORITÁRIA	LOCAL
PROPRIEDADE RURAL	<ul style="list-style-type: none">■ Todas as propriedades que trabalham com suínos tem destino para os resíduos.	<ul style="list-style-type: none">■ O não aproveitamento dos resíduos produzidos■ Fossa sem cobertura.	<ul style="list-style-type: none">■ Incentivo a implantação de biodigestores.	<ul style="list-style-type: none">■ Em todas as comunidades.



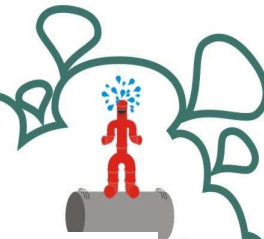
ASPECTO: ESGOTO

ÁREA	ÁREA URBANA			
	PONTOS POSITIVOS	PONTOS NEGATIVOS	AÇÃO PRIORITÁRIA	LOCAL
COLETIVO (REDE COM ESTAÇÃO DE TRATAMENTO)	Não houveram itens apontados.			



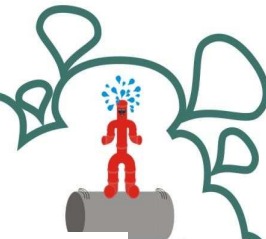
ASPECTO: ESGOTO

ÁREA	ÁREA URBANA			
	PONTOS POSITIVOS	PONTOS NEGATIVOS	AÇÃO PRIORITÁRIA	LOCAL
INDIVIDUAL (FOSSA, FILTRO SUMIDOURO, ENTRE OUTROS)	<ul style="list-style-type: none">■ Uso de fossa filtro.	<ul style="list-style-type: none">■ Falta de melhores diagnóstico sobre a atual situação.	<ul style="list-style-type: none">■ Orientação de como se fazer fossa.■ Realizar mutirões de construção.	<ul style="list-style-type: none">■ Todas a comunidades .



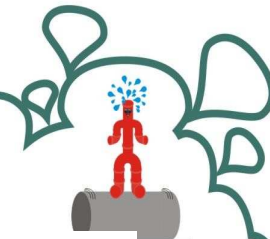
ASPECTO: RESÍDUO SÓLIDO (LXO)

ÁREA	ÁREA RURAL			
	PONTOS POSITIVOS	PONTOS NEGATIVOS	AÇÃO PRIORITÁRIA	LOCAL
COLETA E DESTINO DO LIXO DOMÉSTICO	<ul style="list-style-type: none">▪ Coleta seletiva do lixo nas comunidades mais próximas do centro urbano por empresa terceirizada.	<ul style="list-style-type: none">▪ Falta de conscientização para da população.	<ul style="list-style-type: none">▪ Campanhas de conscientização.▪ Implantação e implementação da coleta seletiva de lixo.▪ Orientação para o uso do lixo orgânico como adubo.▪ Reduzir o máximo a produção de lixo.	<ul style="list-style-type: none">▪ Em toda as comunidades.



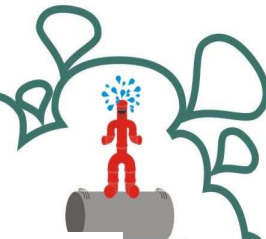
ASPECTO: RESÍDUO SÓLIDO (LXO)

ÁREA	ÁREA URBANA		
	PONTOS POSITIVOS	PONTOS NEGATIVOS	AÇÃO PRIORITÁRIA
COLETA E DESTINO DO LIXO DOMÉSTICO	-	<ul style="list-style-type: none">▪ Falta de coleta seletiva na cidade.▪ Falta de coleta seletiva.	<ul style="list-style-type: none">▪ Criação de coleta seletiva com geração de emprego▪ Coleta de animais de rua e projeto de controle de animais urbanos.▪ Sensibilização para utilização de composteira para o lixo orgânico
			<ul style="list-style-type: none">▪ Toda a cidade



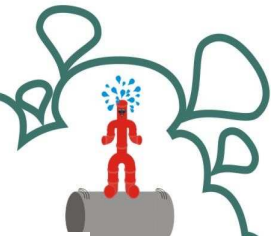
ASPECTO: RESÍDUO SÓLIDO (LXO)

ÁREA	ÁREA URBANA		
	PONTOS POSITIVOS	PONTOS NEGATIVOS	AÇÃO PRIORITÁRIA
COLETA E DESTINO DO LIXO AGROINDUSTRIAL	LOCAL		
	Não houveram itens apontados.		



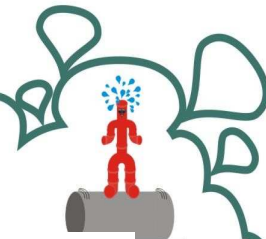
ASPECTO: RESÍDUO SÓLIDO (LXO)

ÁREA	ÁREA URBANA			
	PONTOS POSITIVOS	PONTOS NEGATIVOS	AÇÃO PRIORITÁRIA	LOCAL
LIMPEZA PÚBLICA			<ul style="list-style-type: none">▪ Campanha de conscientização contínua para manter a cidade limpa nas escolas e sociedade em geral.▪ Aumento do número de lixeira na cidade	



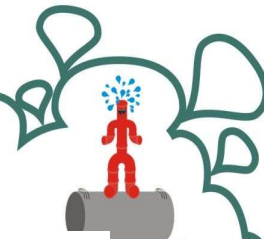
ASPECTO: RESÍDUO SÓLIDO (LXO)

ÁREA	ÁREA URBANA		
	PONTOS POSITIVOS	PONTOS NEGATIVOS	AÇÃO PRIORITÁRIA
COLETA E DESTINO DO LIXO INFECTOCONTAGIOSOS (SAÚDE)	Não houveram itens apontados.		



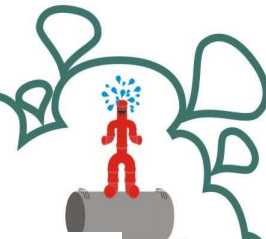
ASPECTO: RESÍDUO SÓLIDO (LXO)

ÁREA	ÁREA RURAL			
	PONTOS POSITIVOS	PONTOS NEGATIVOS	AÇÃO PRIORITÁRIA	LOCAL
COLETA E DESTINO DE EMBALAGENS DE AGROTÓXICOS	<ul style="list-style-type: none">▪ Embalagens são devolvidas para a agropecuária.	<ul style="list-style-type: none">▪ Irregularização do descarte de embalagem por parte de alguns produtores.	<ul style="list-style-type: none">▪ Conscientizar os produtores que entreguem as embalagens para as casa agropecuárias e que essa sejam obrigadas a recebê-las.	<ul style="list-style-type: none">▪ Todas as comunidades



ASPECTO: DRENAGEM URBANA

ÁREA	ÁREA URBANA			LOCAL
	PONTOS POSITIVOS	PONTOS NEGATIVOS	AÇÃO PRIORITÁRIA	
DRENAGEM URBANA		<ul style="list-style-type: none">▪ Tubulação inadequada de drenagem (diâmetro inadequada com frequentes transbordamentos)▪ Entrada de água no sistema de esgoto.▪ Tubulação de esgoto estourado a céu aberto.	<ul style="list-style-type: none">▪ Criar equipe específica para realizar as ligações e fiscalização de todas as redes de esgoto (criar pelo município ou SIMAE).	Bairro São Jorge



ASPECTO: DRENAGEM URBANA

ÁREA	ÁREA URBANA		
	PONTOS POSITIVOS	PONTOS NEGATIVOS	AÇÃO PRIORITÁRIA
DRENAGEM URBANA		<ul style="list-style-type: none">▪ Picos de estrangulamento: acesso a Barra Verde Rupp , desce a Santa Catarina Rua Calos Gomes Bairro São Jorge – Alvorada até 31 de Março.	<ul style="list-style-type: none">▪ Mudança de atitude para punição e atuação de entrada de água pluvial na rede de esgoto e ligação á rede.▪ Avaliação da rede de esgoto (se a tubulação comporta todo o esgoto).
			<ul style="list-style-type: none">▪ Bairro Nossa Senhora Aparecida